



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

# **Avaliação da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal Sul-rio-grandense**

**Liliane da Costa Ores • Denise Ely e Silva • Fabiana Vicentini Viana Grillo •  
José Leonel da Luz Antunez • Josiela Silveira Cavalheiro • Leticia Santos da Silva •  
Maria Regina Souza Maciel • Ramão Correa (Organizadores)**



**Avaliação da Política de  
Assistência Estudantil do  
Instituto Federal Sul-rio-grandense**

---

# **INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**

Reitor

Flávio Luis Barbosa Nunes

Vice-Reitora

Adriane Maria Delgado Menezes

Pró-reitor de Ensino

Rodrigo Nascimento da Silva

**EDITORA IFSUL**

Editor Executivo

Vinícius Martins

Conselho Editorial

Vinícius Martins (Presidente)

Alexandre Vergínio Assunção

Claudia Ciceri Cesa

Daniel Ricardo Arsand

Demetrius da Silva Martins

Glaucius Décio Duarte

Jian Marcel Zimmermann

Lucas Hlenka

Malcus Cassiano Kuhn

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro

Ricardo Lemos Sainz

**Editora IFSul**

Rua Gonçalves Chaves, 3218 – 5º andar – sala 509

96015-560 – Pelotas – RS

Fone: (53) 3026.6094

editoraifsul@ifsul.edu.br

<http://omp.ifsul.edu.br>

---

Liliane da Costa Ores  
Denise Ely e Silva  
Fabiana Vicentini Viana Grillo  
José Leonel da Luz Antunez  
Josiela Silveira Cavalheiro  
Letícia Santos da Silva  
Maria Regina Souza Maciel  
Ramão Correa  
(Organizadores)

Edson Jorge Rottava Júnior  
Guilherme Scholze Teixeira  
Karolain Dias  
Patrick dos Santos Dias  
(Colaboradores)

**Avaliação da Política de  
Assistência Estudantil do  
Instituto Federal Sul-rio-grandense**



2020

© 2020 Editora IFSul



Este livro está sob a licença Creative Commons ([br.creativecommons.org](http://br.creativecommons.org)), que segue o princípio do acesso público à informação. O livro pode ser compartilhado desde que atribuídos os devidos créditos de autoria. Não é permitida nenhuma forma de alteração ou a sua utilização para fins comerciais.

Coordenação editorial:  
*Glaucius Décio Duarte*

Capa e diagramação:  
*Comissão organizadora da obra*

Revisão textual:  
*Stela Marina Nunes de Castro*

Editoração final:  
*Carla Rosani Silva Fiori*



#### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

A945      Avaliação da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal Sul-rio-grandense [recurso eletrônico] / organizadores Liliane da Costa Ores ... [et al.] ; colaboradores Edson Jorge Rottava Júnior ... [et. al.]. — Pelotas : Editora IFSul, 2020.  
150 p.

Modo de acesso: World Wide Web:  
<http://omp.ifsul.edu.br/index.php/portaleditoraifsul>  
ISBN 978-65-89178-05-7

1. Estudantes - Programas de assistência. 2. Estudantes - Auxílio financeiro. I. Ores, Liliane da Costa. II. Rottava Júnior, Edson Jorge. III. Instituto Federal Sul-rio-grandense. IV. Título.

CDU 378.014.543.3

Bibliotecária responsável: Vanessa Lavati Biff - CRB 10/2454

## RESUMO

Este trabalho é uma pesquisa quanti-qualitativa realizada com o objetivo de avaliar o processo com relação à implantação, implementação, gestão e execução das ações previstas na Política de Assistência Estudantil (PAE), do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Essas ações são financiadas, em grande parte, pelos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), do Ministério da Educação, a partir do Decreto Presidencial nº 7.234 (BRASIL, 2010). No IFSul, as ações da PAE são geridas pelo Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE), em conjunto com as equipes de assistência estudantil (AE) dos câmpus, conforme previsto no Regulamento da Política de Assistência Estudantil. A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2015 e todos os estudantes usuários e os profissionais que atuam na assistência estudantil foram convidados a participar. Os dados foram compilados a partir de dois questionários *online* e autoaplicáveis - um destinado aos usuários e outro aos profissionais de AE. Essa avaliação poderá permitir “correções de rota” e/ou detectar falhas ou estratégias inadequadas e alterá-las, com o objetivo de melhorar a eficácia da PAE do IFSul. Do total de estudantes usuários da AE (n=4018), responderam à pesquisa 1670, o que corresponde a 41,5%. Da mesma forma, do total de servidores que atuam e/ou estão envolvidos na área de AE (n=69), 56 (81,1%) foram os respondentes. A maioria dos estudantes pesquisados informaram que a PAE/IFSul atende suas necessidades (n=1567; 93,8%). Quanto aos servidores, são 94,6% que concordam com a priorização das ações da PAE e consideram suficientes os valores pagos aos auxílios: alimentação para 85,7%, moradia para 67,0% e transporte para 75,0%.

**Palavras-chave:** IFSul; assistência estudantil; avaliação; auxílios.



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Qual é o Câmpus do IFSul em que você está matriculado (a)?.....	32
Tabela 2 – Sexo dos estudantes atendidos pela PAE IFSul em 2015.....	34
Tabela 3 – Faixa etária dos estudantes atendidos pela PAE IFSul em 2015 .....	35
Tabela 4 – Qual é o nível de ensino que você está cursando no IFSul?.....	36
Tabela 5 – Qual é a sua principal condição de manutenção e de trabalho atual? .....	37
Tabela 6 – Qual foi o ano que você se tornou um usuário (a) dos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? .....	39
Tabela 7 – Quais são os benefícios de assistência estudantil que você utiliza? .....	40
Tabela 8 – Você encontrou alguma dificuldade em acessar os benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? .	41
Tabela 9 – Dificuldades apresentadas no acesso aos benefícios .....	42
Tabela 10 – Encontrastes dificuldades em acessar o transporte público para deslocamento até o Câmpus? .....	44
Tabela 11 – Dificuldades apresentadas no acesso ao auxílio transporte.....	45
Tabela 12 – Encontrastes dificuldades para se alimentar, no Câmpus?.....	46
Tabela 13 – Dificuldades recorrentes para se alimentar no Câmpus.....	47



Tabela 14 – Como você soube do edital de acesso aos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul?. 48	
Tabela 15 – Na sua opinião, qual é a melhor forma de divulgação da Política de Assistência Estudantil do IFSul? 49	
Tabela 16 – Na sua opinião, a divulgação das ações de Assistência Estudantil ..... 50	
Tabela 17 – Você conhece os critérios de ingresso na Política de Assistência Estudantil do IFSul? ..... 51	
Tabela 18 – Qual a sua opinião sobre estes critérios de ingresso na Política de Assistência Estudantil? ..... 52	
Tabela 19 – Você conhece os critérios de permanência nos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul?. 53	
Tabela 20 – Quais os critérios de permanência que você conhece? ..... 54	
Tabela 21 – Qual a sua opinião sobre esses critérios de permanência nos benefícios? ..... 55	
Tabela 22 – Você conhece a Normatização Geral dos Benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? 56	
Tabela 23 – O que você tem a dizer sobre a Normatização Geral dos Benefícios? ..... 57	
Tabela 24 – Você já enfrentou dificuldades quanto aos pagamentos dos auxílios? ..... 58	
Tabela 25 – Quais foram as dificuldades que você enfrentou? ..... 59	
Tabela 26 – Você encontrou dificuldades com as retiradas de vales-transportes? ..... 60	
Tabela 27 – Quais foram as dificuldades que você encontrou na retirada de vale-transporte? ..... 61	

Tabela 28 – Você já encontrou dificuldades na utilização do restaurante?.....	62
Tabela 29 – Quais foram as dificuldades que você encontrou na utilização do restaurante? .....	63
Tabela 30 – Você tem alguma proposta para melhorar a questão do acesso mensal aos benefícios? .....	64
Tabela 31 – Percepções sobre o auxílio alimentação .....	65
Tabela 32 – Percepções sobre o auxílio moradia .....	66
Tabela 33 – Percepções sobre o auxílio transporte .....	67
Tabela 34 – Concordas com a priorização das ações da PAE nos benefícios alimentação, transporte e moradia? .....	68
Tabela 35 – Existem outras dificuldades ou críticas que você tem em relação à Política de Assistência Estudantil do IFSul? .....	69
Tabela 36 – Você tem sugestões de melhorias para à Política de Assistência Estudantil do IFSul?.....	71
Tabela 37 – Você está de acordo com as modalidades de benefícios disponibilizados atualmente: alimentação, moradia e transporte?.....	72
Tabela 38 – Quais outros tipos de benefícios você sugere? .....	73
Tabela 39 – Na tua opinião, as ações de assistência estudantil: .....	74
Tabela 40 – Você conhece a fonte da origem da verba utilizada na Política de Assistência Estudantil do IFSul? ....	75
Tabela 41 – Você conhece os indicadores sociais utilizados no estudo socioeconômico para ingresso na Política de Assistência Estudantil do IFSul? .....	76
Tabela 42 – Concordas com esses indicadores? .....	77

Tabela 43 – Marque os indicadores que você conhece.....	78
Tabela 44 – Quanto a esses indicadores, você considera que: .....	80
Tabela 45 – De modo geral, você considera que a Política de Assistência Estudantil do IFSul atende suas necessidades? .....	81
Tabela 46 – Câmpus em que trabalha .....	85
Tabela 47 - Sexo .....	86
Tabela 48 – Faixa etária .....	86
Tabela 49 – Ano de ingresso no IFSul .....	86
Tabela 50 – Ano de início de trabalho nas ações da PAE no IFSul .....	87
Tabela 51 – Escolaridade .....	87
Tabela 52 – Cargo.....	87
Tabela 53 – Área de formação .....	88
Tabela 54 – Setor de trabalho .....	88
Tabela 55 – Conhecimento da metodologia de divisão de orçamento de 2015 .....	88
Tabela 56 – Dificuldades encontradas durante a execução dos editais de acesso e confirmação.....	91
Tabela 57 – Entrevista com os alunos postulantes aos benefícios .....	92
Tabela 58 – Dificuldades encontradas para realizar as entrevistas. ....	92
Tabela 59 – Dificuldades em entrevistas.....	92
Tabela 60 – Realização de visitas domiciliares.....	93

Tabela 61 – Dificuldades nas visitas domiciliares .....	93
Tabela 62 – Principais dificuldades.....	94
Tabela 63 – Os estudantes encontraram dificuldades para acessar os benefícios?.....	94
Tabela 64 – Principais dificuldades encontradas pelos estudantes na opinião do servidor .....	95
Tabela 65 – Sugestões para melhoria do processo de acesso e operacionalização dos benefícios.....	96
Tabela 66 – Percepções sobre os valores pagos ao auxílio alimentação .....	98
Tabela 67 – Percepções sobre os valores pagos ao auxílio moradia.....	98
Tabela 68 – Percepções sobre os valores pagos ao auxílio transporte.....	99
Tabela 69 – Concordas com a priorização das ações da PAE (moradia, alimentação e transporte) .....	99
Tabela 70 – Qual a melhor forma de divulgação da PAE no IFSul.....	103
Tabela 71 – A divulgação atinge a maioria dos estudantes? .....	104
Tabela 72 – Conhecem os critérios de acesso a PAE .....	104
Tabela 74 - Opinião dos critérios .....	105
Tabela 75 – Conhecimento dos critérios de permanência nos benefícios da PAE .....	105
Tabela 76 – Quais são os critérios que você conhece.....	106
Tabela 77 – Opinião a respeito dos critérios de permanência .....	106

Tabela 78 – Conhecimento da normatização geral da PAE .....	107
Tabela 79 – Opinião a respeito da normatização geral dos benefícios .....	107
Tabela 80 – Dificuldades no pagamento dos usuários .....	110
Tabela 81 – Dificuldades encontradas .....	111
Tabela 82 – Dificuldades no acompanhamento biopsicossocial .....	112
Tabela 83 – Dificuldades encontradas .....	112
Tabela 84 – Quais profissionais atuam na equipe de AE do teu Câmpus. ....	113
Tabela 85 – Profissionais necessários para atuar na equipe da AE .....	113
Tabela 86 – Relação com os estudantes .....	114
Tabela 87 – Relações com usuários dos benefícios .....	114
Tabela 88 – Relações docentes .....	114
Tabela 89 – Relação com chefes de Departamento de Ensino .....	115
Tabela 90 – Relação com chefes de Departamento de Administração .....	115
Tabela 91 – Relações com o Diretor Geral .....	115
Tabela 92 – Relação com Técnicos Administrativos .....	116
Tabela 93 – Qualidade da relação com os estudantes .....	116
Tabela 94 – Qualidade da relação com os usuários .....	116
Tabela 95 – Qualidade com relação com os docentes .....	117

Tabela 96 – Qualidade da relação com os chefes de Departamento de Ensino.....	117
Tabela 97 – Qualidade da relação com os chefes de Departamento de Administração.....	117
Tabela 98 – Qualidade da relação com os técnicos administrativos.....	118
Tabela 99 – Participação de reuniões sobre a execução e planejamento de AE .....	122
Tabela 100 – As reuniões são sistematizadas .....	122
Tabela 101 – É necessário realizar expediente interno para a realização dessas reuniões?.....	123
Tabela 102 – Quanto ao horário de atendimento ao público, pelo setor de AE? .....	123
Tabela 103 – Todos os profissionais da equipe de AE se reúnem para o planejamento e elaboração dos projetos? .....	123
Tabela 104 – Terias alguma crítica ou sugestão que gostaria de fazer, que não foi abordada nesse questionário? .....	135



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Qual é o câmpus do IFSul que você está matriculado(a)? (% em relação ao total de participantes)...	33
Gráfico 2 – Sexo dos estudantes atendidos pela PAE IFSul em 2015 em %.....	34
Gráfico 3 – Faixa etária dos estudantes atendidos pela PAE IFSul em 2015 em %.....	35
Gráfico 4 – Qual é o nível de ensino que você está cursando no IFSul? (em %).....	36
Gráfico 5 – Qual é a sua principal condição de manutenção e de trabalho atual? (em %).....	38
Gráfico 6 – Qual foi o ano que você se tornou um usuário (a) dos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %).....	39
Gráfico 7 – Quais são os benefícios de assistência estudantil que você utiliza? (em %).....	40
Gráfico 8 – Você encontrou alguma dificuldade em acessar os benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %).....	41
Gráfico 9 – Dificuldades apresentadas no acesso aos benefícios em %.....	43
Gráfico 10 – Encontrastes dificuldades em acessar o transporte público para deslocamento até o Câmpus? (em %).....	44
Gráfico 11 – Dificuldades apresentadas no acesso ao auxílio transporte em %.....	45
Gráfico 12 - Encontrastes dificuldades para se alimentar, no Câmpus? (em %).....	46



Gráfico 13 – Dificuldades recorrentes para se alimentar no Câmpus em %.....	47
Gráfico 14 – Como você soube do edital de acesso aos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %) .....	48
Gráfico 15 - Na sua opinião, qual é a melhor forma de divulgação da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %) .....	49
Gráfico 16 –Na sua opinião, a divulgação das ações de Assistência Estudantil (em %) .....	50
Gráfico 17 – Você conhece os critérios de ingresso na Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %).....	51
Gráfico 18 – Qual a sua opinião sobre estes critérios de ingresso na Política de Assistência Estudantil? (em %) .....	52
Gráfico 19 – Você conhece os critérios de permanência nos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %) .....	53
Gráfico 20 – Quais os critérios de permanência que você conhece? (em %) .....	54
Gráfico 21 – Qual a sua opinião sobre esses critérios de permanência nos benefícios? (em %) .....	55
Gráfico 22– Você conhece a Normatização Geral dos Benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %) .....	56
Gráfico 23 – O que você tem a dizer sobre a Normatização Geral dos Benefícios? (em %).....	57
Gráfico 24– Você já enfrentou dificuldades quanto aos pagamentos dos auxílios? (em %) .....	58
Gráfico 25 – Quais foram as dificuldades que você enfrentou? (em %) .....	59

Gráfico 26– Você encontrou dificuldades com as retiradas de vales-transportes? (em %) .....	60
Gráfico 27– Quais foram as dificuldades que você encontrou na retirada de vale-transporte? (em %) .....	61
Gráfico 28 – Você já encontrou dificuldades na utilização do restaurante? (em %).....	62
Gráfico 29 – Quais foram as dificuldades que você encontrou na utilização do restaurante? (em %) .....	63
Gráfico 30 – Você tem alguma proposta para melhorar a questão do acesso mensal aos benefícios? (em %) .....	64
Gráfico 31 – Percepções sobre o auxílio alimentação em % .....	65
Gráfico 32 – Percepções sobre o auxílio moradia em % ....	66
Gráfico 33 – Percepções sobre o auxílio transporte em % .	67
Gráfico 34– Concordas com a priorização das ações da PAE nos benefícios alimentação, transporte e moradia? (em %) .....	68
Gráfico 35 – Existem outras dificuldades ou críticas que você tem em relação à Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %) .....	70
Gráfico 36 – Você tem sugestões de melhorias para à Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %) .....	71
Gráfico 37 – Você está de acordo com as modalidades de benefícios disponibilizados atualmente: alimentação, moradia e transporte? (em %).....	72
Gráfico 38 – Quais outros tipos de benefícios você sugere? (em %) .....	73
Gráfico 39 – Na tua opinião, as ações de assistência estudantil: (em %).....	74

Gráfico 40 – Você conhece a fonte da origem da verba utilizada na Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)	75
Gráfico 41 – Você conhece os indicadores sociais utilizados no estudo socioeconômico para ingresso na Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)	76
Gráfico 42 – Concordas com esses indicadores? (em %) ..	77
Gráfico 43 – Marque os indicadores que você conhece (em %)	79
Gráfico 44 – Quanto a esses indicadores, você considera que: (em %)	80
Gráfico 45 – De modo geral, você considera que a Política de Assistência Estudantil do IFSul atende suas necessidades? (em %)	81

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – O que pensas sobre a distribuição orçamentaria, apresentada para 2015? Existem sugestões, observações, reclamações? .....	89
Quadro 2 – Comentários em relação à priorização dos benefícios de moradia, alimentação e transporte .....	99
Quadro 3 – Considerações sobre a exclusão, a melhora ou a adaptação da NGB .....	108
Quadro 4 – Comentários sobre os aspetos positivos, negativos e sugestivos do trabalho da equipe de AE .....	118
Quadro 5 – Comentários sobre o planeamento e a elaboração dos projetos de AE .....	124
Quadro 6 – Comentários positivos, negativos e sugestivos sobre o trabalho da equipe do DEGAE .....	126
Quadro 7 – Aspectos gerais sobre a câmara de AE .....	129
Quadro 8 – Sugestões para 2016 às equipes de AE: .....	131
Quadro 9 – Sugestões para 2016 ao DEGAE: .....	133
Quadro 10 – Críticas ou sugestões não abordadas no questionário .....	136



## LISTA DE SIGLAS

AE	Assistência Estudantil
DEGAE	Departamento de Gestão de Assistência Estudantil
IFSul	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
NGB	Normatização Geral dos Benefícios
PAE	Política de Assistência Estudantil
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PROEN	Pró-reitoria de Ensino

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>27</b>
	2.1. OBJETIVO GERAL.....	27
	2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	27
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>29</b>
<b>4</b>	<b>AVALIAÇÃO GERAL DOS ESTUDANTES USUÁRIOS SOBRE A PAE.....</b>	<b>31</b>
	4.1. RESULTADOS E DISCUSSÕES – PARTE 1.....	82
<b>5</b>	<b>AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES DA AE DO IFSUL SOBRE A PAE.....</b>	<b>85</b>
	5.1. RESULTADOS E DISCUSSÕES – PARTE 2.....	137
<b>6</b>	<b>SUGESTÕES PARA FUTURAS ADMINISTRAÇÕES DA AE.....</b>	<b>141</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>145</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>149</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE)<sup>1</sup>, da Pró-reitoria de Ensino (PROEN) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), é o órgão responsável pela gestão da Política de Assistência Estudantil (PAE) – ao qual compete<sup>2</sup>: propor as políticas relativas à assistência estudantil (AE), orientar, acompanhar e assessorar o programa, os projetos e ações dessa política, em conjunto com os Câmpus, respeitando sua autonomia.

Essa política vem sendo implementada e executada no IFSul desde 2011, a partir da inclusão dos Institutos Federais no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), conforme dispõe o Decreto nº 7.234 (BRASIL, 2010).

A Política de Assistência Estudantil do IFSul é um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implementação de ações dessa natureza<sup>3</sup> e tem por objetivo contribuir com o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, na perspectiva de equidade, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida<sup>4</sup>.

Conforme a literatura revisada na área específica das políticas sociais, a avaliação apresentada no decorrer deste

---

<sup>1</sup> Portaria n. 1330/2010, de 31 de agosto de 2010.

<sup>2</sup> Artigo 7º do Regulamento da PAE (DEGAE, 2015 - Regulamento da PAE/IFSul, revisado, aprovado pela Câmara de Assistência Estudantil em 12 de maio de 2015. Aguarda aprovação pelo Conselho Superior).

<sup>3</sup> Artigo 9º do Regulamento da PAE (DEGAE, 2015 - Regulamento da PAE/IFSul).

<sup>4</sup> Artigo 3º do Regulamento da PAE (DEGAE, 2015 - Regulamento da PAE/IFSul).



relatório é entendida como uma atividade que tem como objetivo maximizar a eficácia na alocação de recursos para a consecução de objetivos (MENDES, 2006). É também uma questão política e pode se constituir em um processo onde os envolvidos buscam e sofrem uma mudança qualitativa, ou seja, emancipadora, numa concepção dialética, pois a realidade social possui dimensões qualitativas (DEMO, 2005).

Mendes (2006) aponta que a avaliação de processo é um meio facilitador da organização, pois permite visualizar um panorama organizacional, pressupor atividades, realizar levantamentos estatísticos e aumentar a cooperação entre os envolvidos. Pode ser realizada durante a implementação de uma política ou programa, ou algum tempo depois. Ocupa-se com o modo e em que medida os usuários foram beneficiados.

Neste trabalho foram verificadas as seguintes dimensões de eficiência e eficácia da PAE-IFSul:

A **eficiência** diz respeito às qualidades de um programa, examinadas sob os parâmetros técnicos, de tempo e de custos.

Em uma definição relativamente restrita, pode ser entendida a relação entre produtos (bens e serviços) e custos dos recursos (insumos e atividades), confrontada com uma norma ou parâmetro. Medidas de custo/benefício seriam, nesta acepção, os melhores indicadores da eficiência de um dado programa.

Adicionado o parâmetro tempo – maior produção/menores custos/menor tempo –, temos aí um particular ângulo da eficiência, o da produtividade. Quando se consideram as alternativas tecnológicas do processo, pode-se chegar a uma outra medição de efetividade (também denominada eficiência técnica) (DRAQIBE, 2001, p. 36).

No plano mais geral a **eficácia** de um dado programa diz respeito à relação entre características e “qualidades” dos processos e sistemas de sua implementação, de um lado, e os resultados a que chega, de outro. Assim, será mais eficaz – atingirá seus resultados em menor tempo, menor custo e com mais alta qualidade – aquele programa que se apoiar em processos e sistemas adequados de implementação. Ou seja, quando se examinam processos e sistemas da implementação, consideram-se eficazes aqueles nos quais predominam os fatores facilitadores de resultados em quantidades e qualidades máximas e em períodos mais curtos de execução. Ao contrário, perde em grau de eficácia o programa cujos processos e sistemas de implementação (um ou mais) apresentam eles próprios ineficácias, tendendo a operar como obstáculos aos atingimento dos resultados (DRAIBE, 2001, p. 35).

Envolver usuários e trabalhadores no processo avaliativo de políticas e programas é de extrema importância para apreender a diversidade de valores sobre as ações desenvolvidas. Isso permite dar voz ao pluralismo social que esses interlocutores expressam e limita o risco de um olhar periférico sobre as ações desenvolvidas (RICO, 2009). O autor aponta aspectos significativos no processo de avaliação, quais sejam:

- Crítica institucional: os pressupostos teóricos dessa abordagem privilegiam um enfoque multidisciplinar das Ciências Humanas e Sociais, que buscam uma apreensão simultânea e integrada das múltiplas dimensões de análise da instituição em suas relações com a sociedade, superando as formas de análise parciais e compartimentalizadas.

- Criação coletiva: este momento prevê o delineamento de alterações necessárias no curso da ação. Esse processo incidirá, necessariamente, sobre a explicitação de um projeto político-pedagógico que propõe repensar a estrutura organizacional as ações, enfatizando uma proposta coletiva. Proporciona a criação de novas estruturas que favoreçam a participação e a formação permanente e melhore os processos coletivos de tomada de decisões e encaminhamentos. (RICO, 2009, p.102).

Assim, o presente relatório apresenta uma avaliação do processo da Política de Assistência Estudantil do IFSul, conforme previsto no respectivo Regulamento, a fim de qualificar a implementação, gestão e execução das ações do Programa Nacional de Assistência Estudantil, contribuindo assim para a ampliação das condições de permanência dos estudantes.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1. OBJETIVO GERAL

Avaliar a Política de Assistência Estudantil do IFSul na perspectiva da implantação, da implementação, da gestão e da execução de suas ações a fim de que estudantes usuários e trabalhadores envolvidos possam sugerir melhorias nos processos.

### 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as opiniões dos sujeitos envolvidos nos processos de implantação, implementação, gestão e execução das ações do PNAES no IFSul;
- Detectar falhas ou estratégias/ações inadequadas e alterá-las objetivando melhorar a eficiência e a eficácia das ações;
- Socializar informações e conhecimentos que possam estar departamentalizados e segmentados nas equipes de trabalho, desencadeando um processo de aprendizagem social.



### 3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi uma abordagem quantitativa e qualitativa, referente a uma avaliação de processo<sup>5</sup> entre o período de 2014 a 2015. De acordo com Trevisan e Bellen (2008), uma avaliação desse tipo tem por objetivo:

[...] detectar defeitos na elaboração dos procedimentos, acompanhar e avaliar a execução dos procedimentos de implantação dos programas, identificar barreiras e obstáculos à sua implementação e gerar dados para sua reprogramação, por meio do registro de intercorrências e de atividades. (TREVISAN & BELLEN, 2008, p. 546).

Foram convidados a participar dessa avaliação todos os usuários e servidores que atuam na Política de Assistência Estudantil do IFSul. A meta foi atingir um percentual mínimo de 50% + 1, em cada Câmpus, para que se pudesse ter um universo representativo de estudantes usuários e de trabalhadores envolvidos.

No mês de setembro de 2015 houve a divulgação da pesquisa para os 14 Câmpus que compõem o IFSul e a aplicação teve início no mês de outubro do mesmo ano, para a qual foram utilizados dois questionários autoaplicáveis, *online*, com questões abertas e fechadas, sobre a avaliação dos usuários e dos servidores, nas questões de assistência estudantil. Os questionários não foram identificados.

Para isso, os estudantes foram reunidos nos laboratórios de informática dos Câmpus para responderem o

---

<sup>5</sup> Conferir também em Costa e Castanhar (2003). Revista de Administração Pública n° 37 set/out, 2003.

instrumento *online*, com exceção do Câmpus Pelotas que adotou uma metodologia diferente da recomendada e enviou o link do questionário para o e-mail dos estudantes usuários da PAE-IFSul.

Para os servidores que atuam nas equipes de assistência estudantil dos Câmpus, foi enviado um e-mail com o convite para participar da pesquisa e o *link* para a resposta do questionário *online*.

No mês de setembro de 2015, no Câmpus Sapiranga, foi realizada uma aplicação piloto da pesquisa em 20 (vinte) usuários e 5 (cinco) trabalhadores, com o objetivo de verificar a adequação do instrumento, tempo da aplicação e dificuldades apresentadas. Através dessa amostra constatou-se a viabilidade de aplicar a pesquisa nos demais Câmpus.

Na intenção de facilitar a análise dos dados distribuí-se os resultados em três partes: primeiro são apresentados os dados da pesquisa realizada junto aos estudantes usuários da PAE-IFSul de forma global, em seguida é realizada a separação por Câmpus, e, por último, constam os dados dos servidores respondentes que trabalham com assistência estudantil nos Câmpus.

As respostas descritivas dos estudantes em relação às perguntas de números 24, 32, 35, 38 e 48 contidas no questionário: Estudantes Usuários PAE do IFSul 2015 são encontradas da segunda parte do presente relatório.

## 4 AVALIAÇÃO GERAL DOS ESTUDANTES USUÁRIOS SOBRE A PAE

Do total de 4.018 estudantes que receberam benefícios da assistência estudantil do IFSul no ano de 2015, responderam à pesquisa 1.670 usuários, abrangendo todos os Câmpus, correspondendo a 41,5% do total. A amostra foi representativa com relação ao número de estudantes usuários da PAE em 2015 nos Câmpus Bagé, Charqueadas, Gravataí, Avançado Jaguarão, Lajeado, Avançado Novo Hamburgo, Santana do Livramento, Sapiranga e Venâncio Aires, o que corresponde a 71,42% dos Câmpus.

A amostra nos Câmpus Camaquã e Sapucaia do Sul apresentou uma tendência a ser representativa com relação ao número de estudantes atendidos em 2015, enquanto que as amostras dos Câmpus Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça foram abaixo do pretendido pela pesquisa (Tabela 1, Gráfico 1).



**Tabela 1 – Qual é o Câmpus do IFSul em que você está matriculado (a)?**

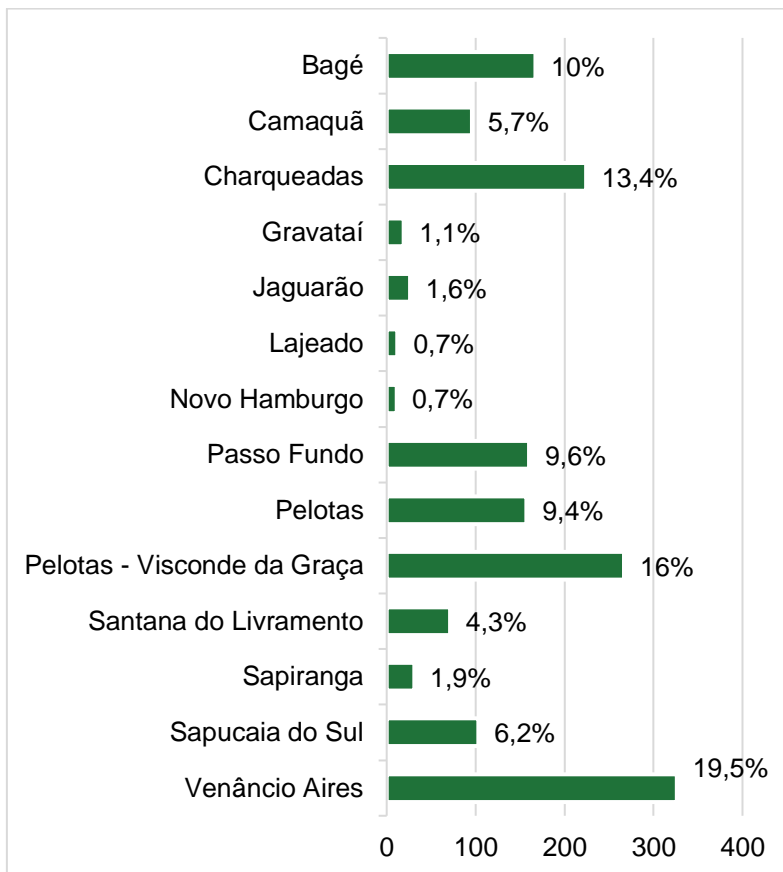
<b>Câmpus</b>	<b>Número de estudantes respondentes da pesquisa</b>	<b>Número de estudantes usuários da PAE em 2015</b>	<b>% No câmpus</b>
Bagé	167	316	<b>52,85%</b>
Camaquã	96	195	<b>49,23%</b>
Charqueadas	224	298	<b>75,17*</b>
Gravataí	19	36	<b>52,78%</b>
Avançado Jaguarão	26	33	<b>78,79%</b>
Lajeado	12	14	<b>85,71%</b>
Avançado Novo Hamburgo	11	15	<b>73,33%</b>
Passo Fundo	160	252	<b>63,49*</b>
Pelotas	157	1371	<b>11,45%</b>
Pelotas - Visconde da Graça	267	705	<b>37,87%</b>
Santana do Livramento	71	128	<b>55,47%</b>
Sapiranga	31	38	<b>81,58%</b>
Sapucaia do Sul	103	231	<b>44,59%</b>
Venâncio Aires	326	386	<b>84,46*</b>
<b>Total</b>	<b>1.670</b>	<b>4.018 (100%)</b>	<b>41,5%</b>

**\* Câmpus com maior proporção de respostas em relação aos usuários e respondentes.**

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 1 – Qual é o câmpus do IFSul que você está matriculado(a)? (% em relação ao total de participantes)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

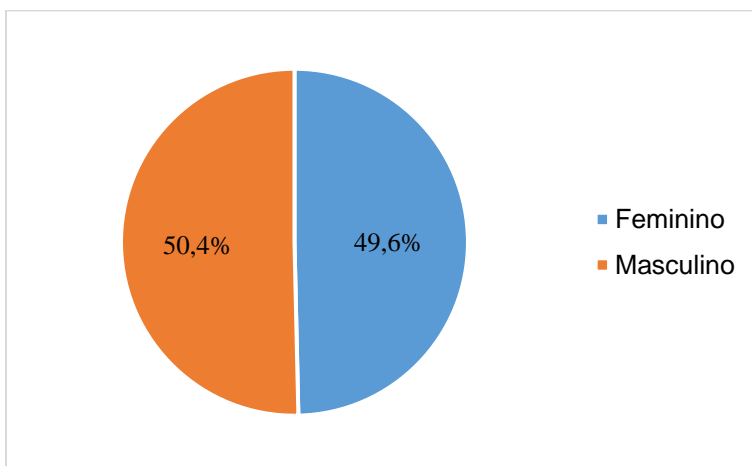
**Tabela 2 – Sexo dos estudantes atendidos pela PAE IFSul em 2015**

<b>Sexo</b>	<b>Número de estudantes</b>
Feminino	829
Masculino	841
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 2 – Sexo dos estudantes atendidos pela PAE IFSul em 2015 em %**



Fonte: Avaliação PAE IFSul

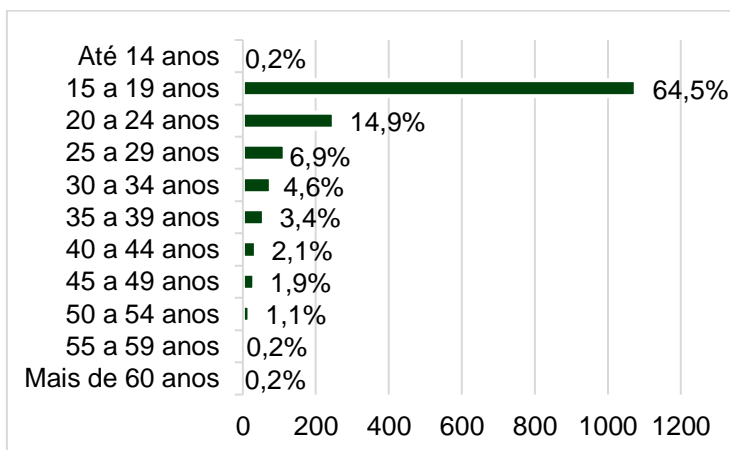
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 3 – Faixa etária dos estudantes atendidos pela PAE IFSul em 2015**

Faixa etária	Número de estudantes
Até 14 anos	4
15 a 19 anos	1077
20 a 24 anos	249
25 a 29 anos	115
30 a 34 anos	77
35 a 39 anos	57
40 a 44 anos	35
45 a 49 anos	31
50 a 54 anos	18
55 a 59 anos	4
Mais de 60 anos	3
Total	1670

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 3 – Faixa etária dos estudantes atendidos pela PAE IFSul em 2015 em %**



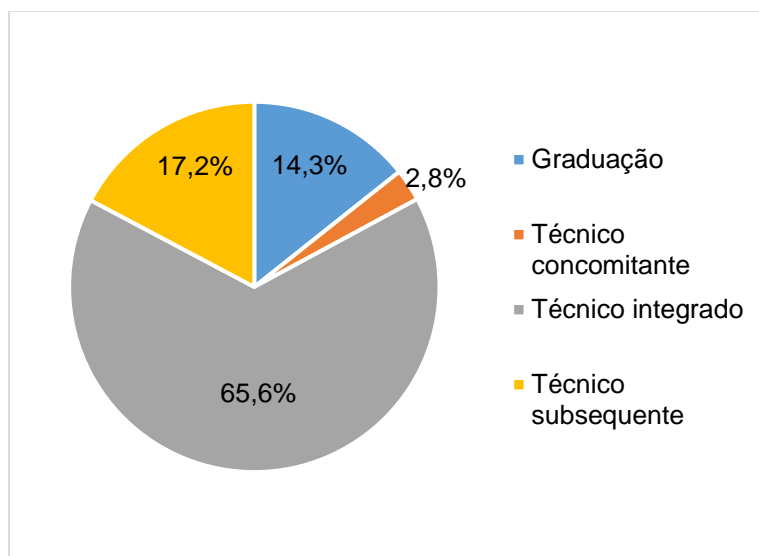
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 4 – Qual é o nível de ensino que você está cursando no IFSul?**

Nível de ensino	Número de estudantes
Graduação	239
Técnico concomitante	47
Técnico integrado	1096
Técnico subsequente	288
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 4 – Qual é o nível de ensino que você está cursando no IFSul? (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

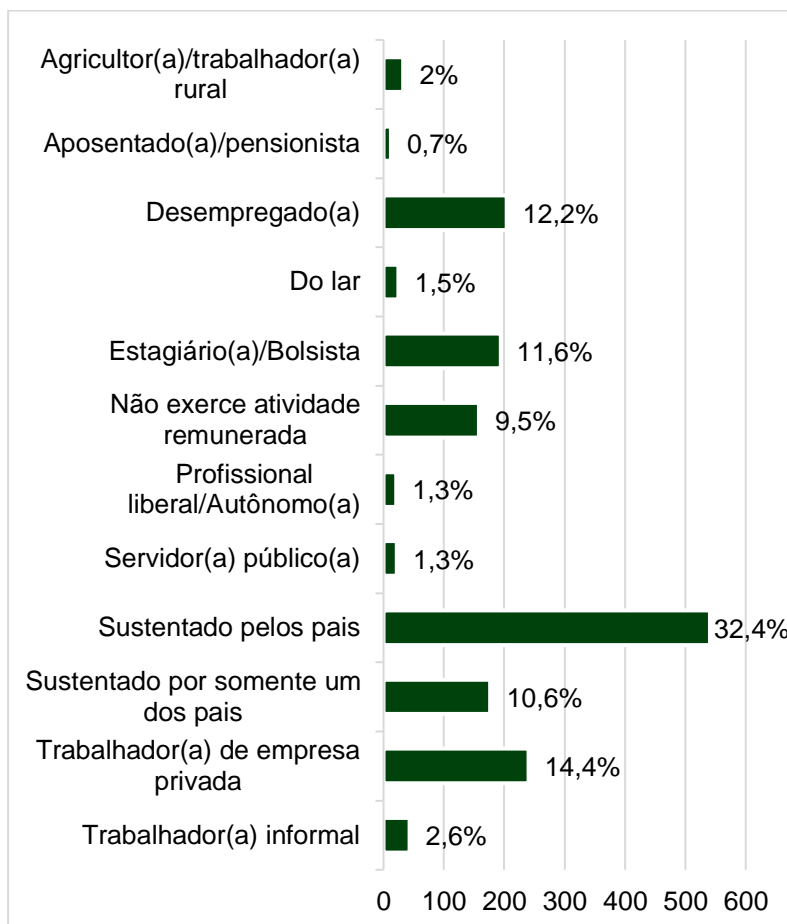
**Tabela 5 – Qual é a sua principal condição de manutenção e de trabalho atual?**

<b>Condição de manutenção</b>	<b>Número de estudantes</b>
Agricultor(a)/trabalhador(a) rural	33
Aposentado(a)/pensionista	12
Desempregado(a)	204
Do lar	25
Estagiário(a)/Bolsista	194
Não exerce atividade remunerada	158
Profissional liberal/Autônomo(a)	21
Servidor(a) público(a)	22
Sustentado pelos pais	541
Sustentado por somente um dos pais	177
Trabalhador(a) de empresa privada	240
Trabalhador(a) informal	43
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 5 – Qual é a sua principal condição de manutenção e de trabalho atual? (em %)**



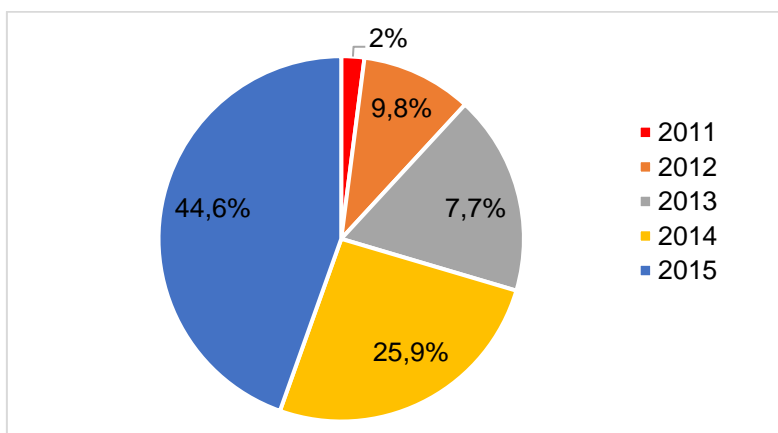
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 6 – Qual foi o ano que você se tornou um usuário (a) dos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

Ano de ingresso	Número de estudantes
2011	34
2012	164
2013	296
2014	432
2015	744
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 6 – Qual foi o ano que você se tornou um usuário (a) dos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

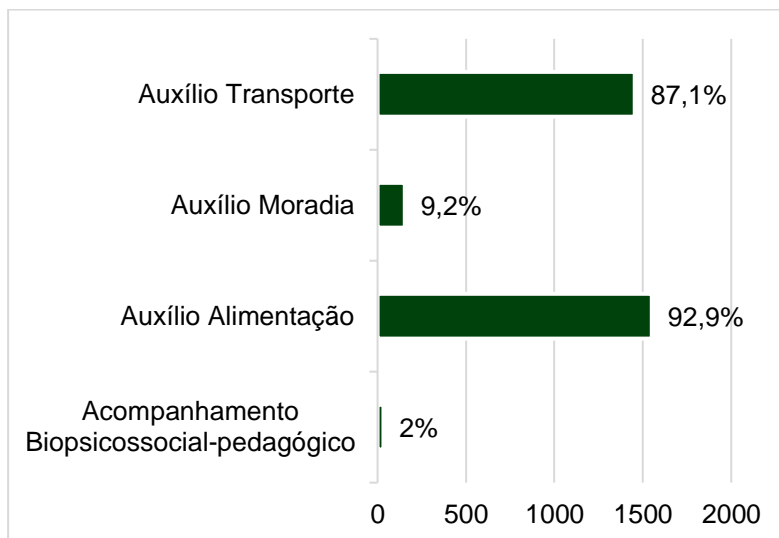


**Tabela 7 – Quais são os benefícios de assistência estudantil que você utiliza?**

<b>Benefícios de AE</b>	<b>Número de respostas</b>
Acompanhamento Biopsicossocial-pedagógico	34
Auxílio Alimentação	1551
Auxílio Moradia	154
Auxílio Transporte	1455
<b>Total de benefícios acessados</b>	<b>3194</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 7 – Quais são os benefícios de assistência estudantil que você utiliza? (em %)**



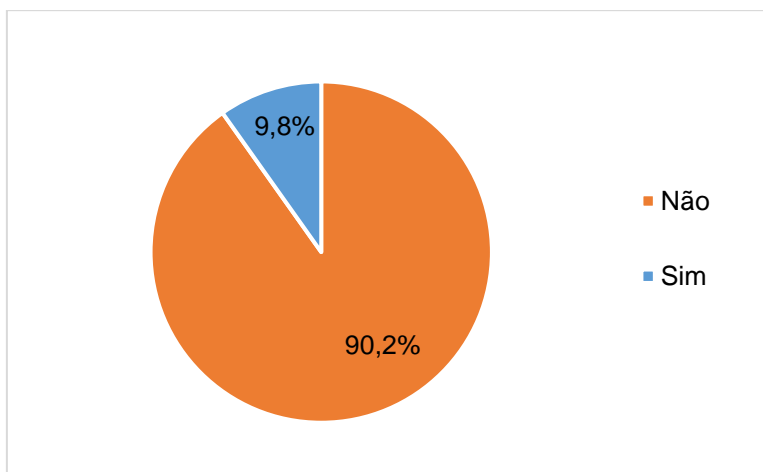
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 8 – Você encontrou alguma dificuldade em acessar os benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

Dificuldade de acesso aos benefícios	Número de estudantes
Não	1506
Sim	164
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 8 – Você encontrou alguma dificuldade em acessar os benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



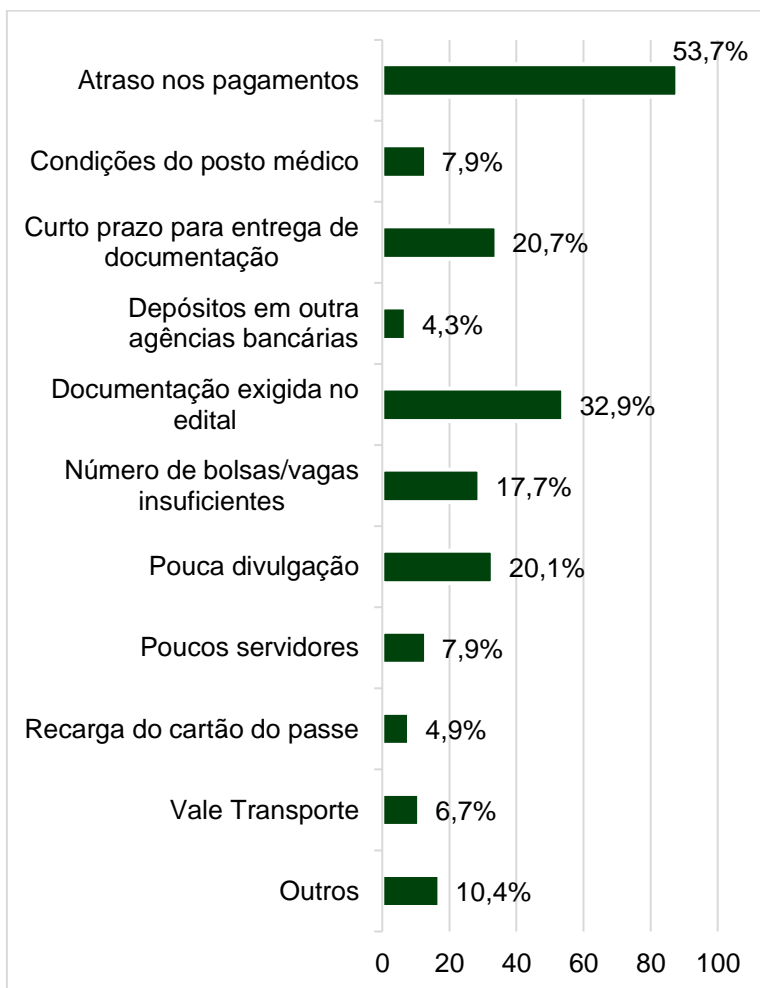
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 9 – Dificuldades apresentadas no acesso aos benefícios**

<b>Dificuldades no acesso aos benefícios</b>	<b>Número de respostas</b>
Atraso nos pagamentos	88
Condições do posto médico	13
Curto prazo para entrega de documentação	34
Depósitos em outras agências bancárias	7
Documentação exigida no edital	54
Número de bolsas/vagas insuficientes	29
Pouca divulgação	33
Poucos servidores	13
Recarga do cartão do passe	8
Vale Transporte	11
Outros	17
<b>Total</b>	<b>307</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 9 – Dificuldades apresentadas no acesso aos benefícios em %**



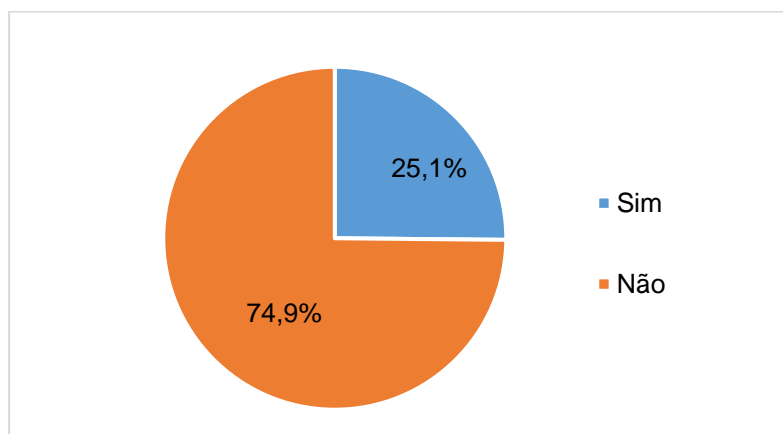
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 10 – Encontrastes dificuldades em acessar o transporte público para deslocamento até o Câmpus?**

Dificuldades no acesso ao transporte	Número de estudantes
Sim	420
Não	1250
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 10 – Encontrastes dificuldades em acessar o transporte público para deslocamento até o Câmpus? (em %)**



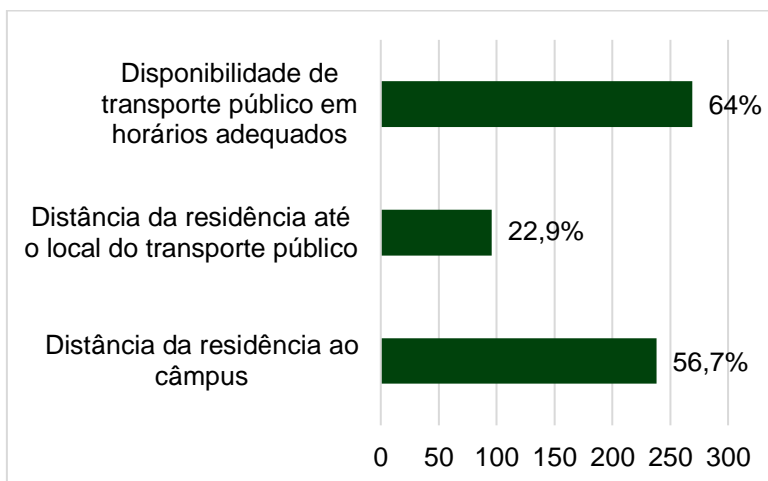
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 11 – Dificuldades apresentadas no acesso ao auxílio transporte**

Dificuldades no acesso ao transporte	Número de respostas
Distância da residência ao Câmpus	238
Distância da residência até o local do transporte público	96
Disponibilidade de transporte público em horários adequados	269
<b>Total</b>	<b>603</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 11 – Dificuldades apresentadas no acesso ao auxílio transporte em %**



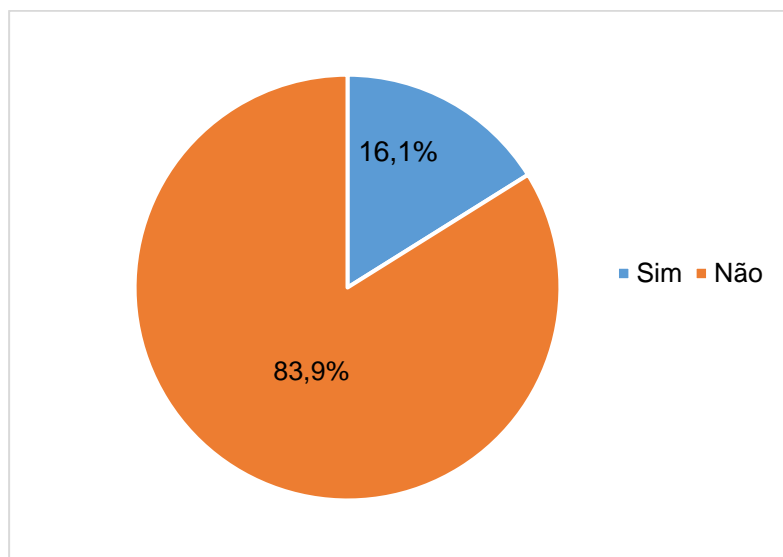
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 12 – Encontrastes dificuldades para se alimentar, no Câmpus?**

Dificuldades para se alimentar	Número de estudantes
Sim	269
Não	1401
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 12 - Encontrastes dificuldades para se alimentar, no Câmpus? (em %)**



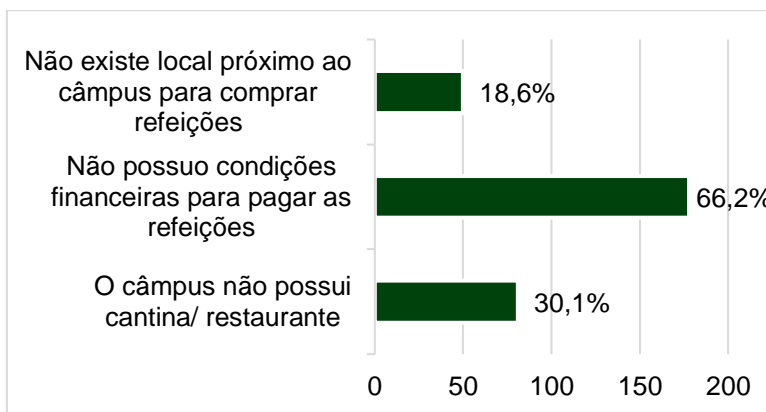
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 13 – Dificuldades recorrentes para se alimentar no Câmpus**

Dificuldades recorrentes para se alimentar	Número de respostas
O Câmpus não possui cantina/ restaurante	81
Não possuo condições financeiras para pagar as refeições	178
Não existe local próximo ao Câmpus para comprar refeições	50
<b>Total</b>	<b>309</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 13 – Dificuldades recorrentes para se alimentar no Câmpus em %**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

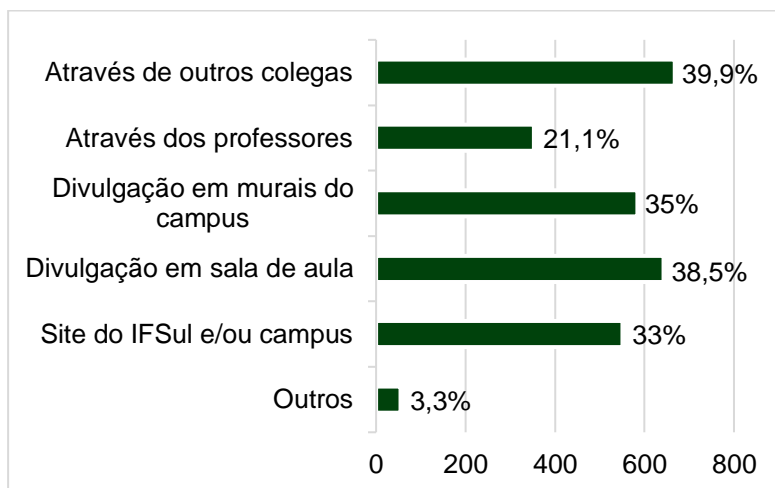


**Tabela 14 – Como você soube do edital de acesso aos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

Conhecimento sobre edital de AE	Número de respostas
Através de outros colegas	667
Através dos professores	353
Divulgação em murais do Câmpus	584
Divulgação em sala de aula	643
Site do IFSul e/ou Câmpus	551
Outros	55
<b>Total</b>	<b>2853</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 14 – Como você soube do edital de acesso aos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



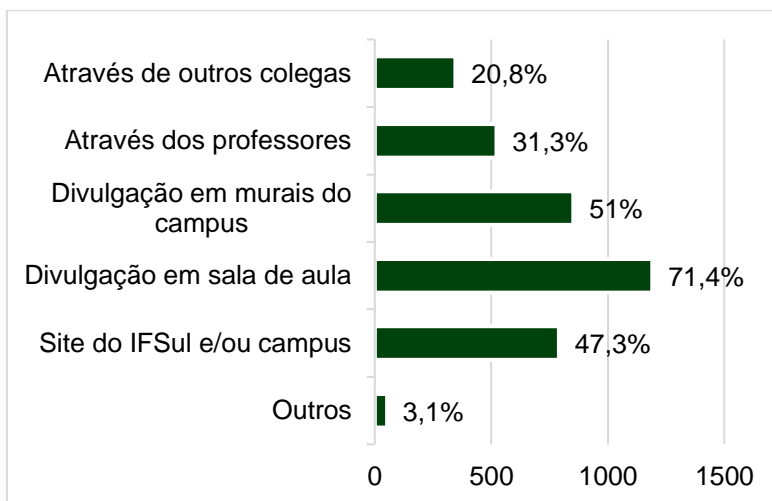
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 15 – Na sua opinião, qual é a melhor forma de divulgação da Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

<b>Divulgação da PAE</b>	<b>Número de respostas</b>
Através de outros colegas	347
Através dos professores	523
Divulgação em murais do Câmpus	852
Divulgação em sala de aula	1191
Site do IFSul e/ou Câmpus	790
Outros	52
<b>Total</b>	<b>3755</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 15 – Na sua opinião, qual é a melhor forma de divulgação da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



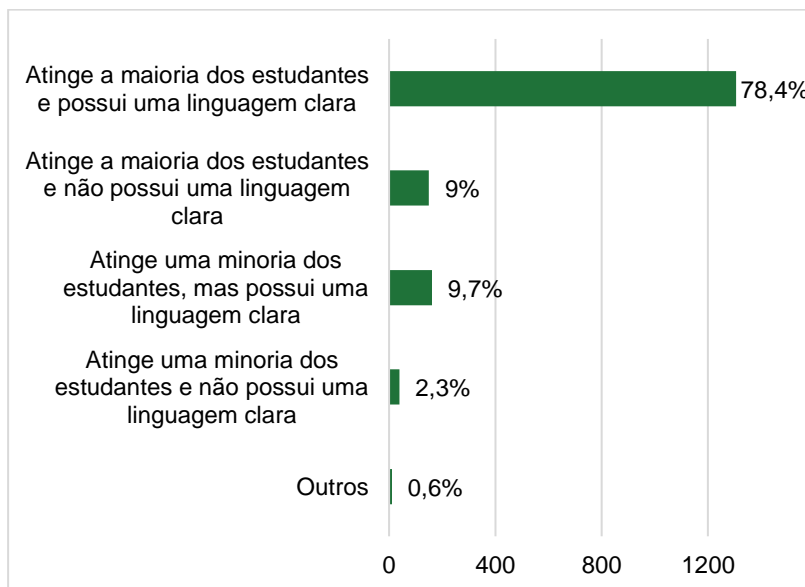
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 16 – Na sua opinião, a divulgação das ações de Assistência Estudantil**

Opinião sobre divulgação das ações de AE	Número de respostas
Atinge a maioria dos estudantes e possui uma linguagem clara	1307
Atinge a maioria dos estudantes e não possui uma linguagem clara	150
Atinge uma minoria dos estudantes, mas possui uma linguagem clara	161
Atinge uma minoria dos estudantes e não possui uma linguagem clara	39
Outros	10
<b>Total</b>	<b>1667</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 16 – Na sua opinião, a divulgação das ações de Assistência Estudantil (em %)**



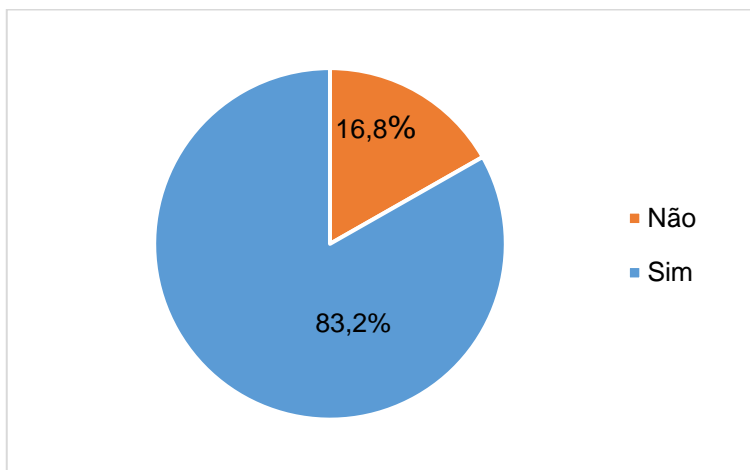
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 17 – Você conhece os critérios de ingresso na Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

<b>Critérios para ingresso na PAE</b>	<b>Número de estudantes</b>
Não	280
Sim	1390
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 17 – Você conhece os critérios de ingresso na Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



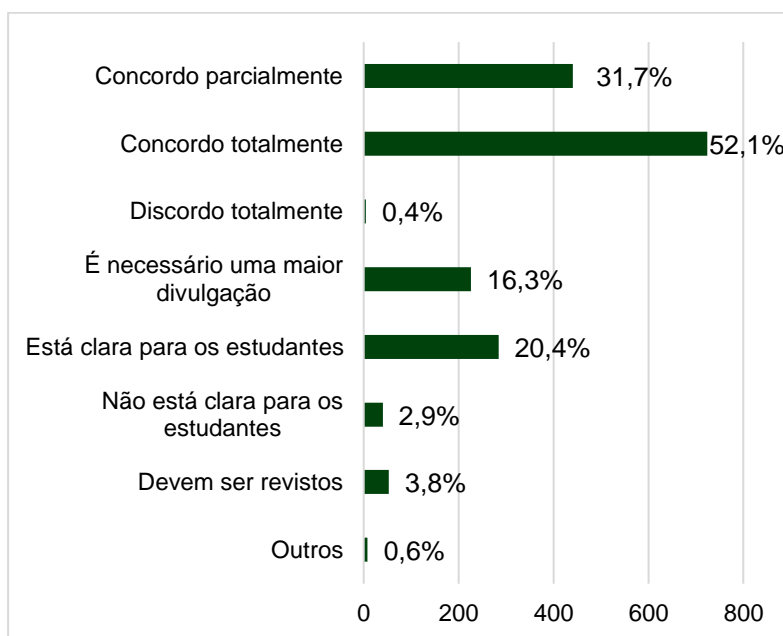
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 18 – Qual a sua opinião sobre estes critérios de ingresso na Política de Assistência Estudantil?**

Opinião sobre critérios para ingresso na PAE	Número de respostas
Concordo parcialmente	441
Concordo totalmente	724
Discordo totalmente	5
É necessária uma maior divulgação	226
Está clara para os estudantes	284
Não está clara para os estudantes	40
Devem ser revistos	53
Outros	8
<b>Total</b>	<b>1781</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 18 – Qual a sua opinião sobre estes critérios de ingresso na Política de Assistência Estudantil? (em %)**



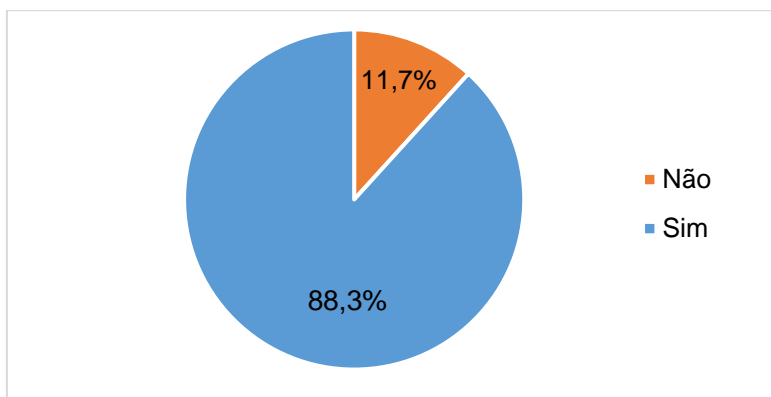
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 19 – Você conhece os critérios de permanência nos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

Conhecimento sobre os critérios de permanência na PAE	Número de estudantes
Não	196
Sim	1474
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 19 – Você conhece os critérios de permanência nos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



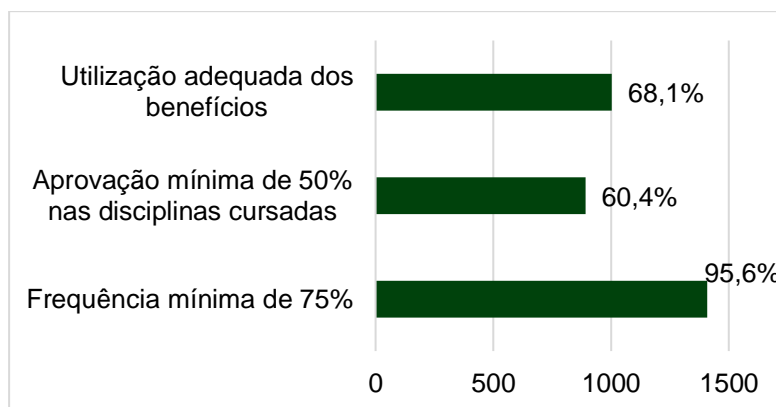
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 20 – Quais os critérios de permanência que você conhece?**

<b>Critérios</b>	<b>Número de respostas</b>
Frequência mínima de 75%	1409
Aprovação mínima de 50% nas disciplinas cursadas	891
Utilização adequada dos benefícios	1004
<b>Total</b>	<b>3304</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 20 – Quais os critérios de permanência que você conhece? (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

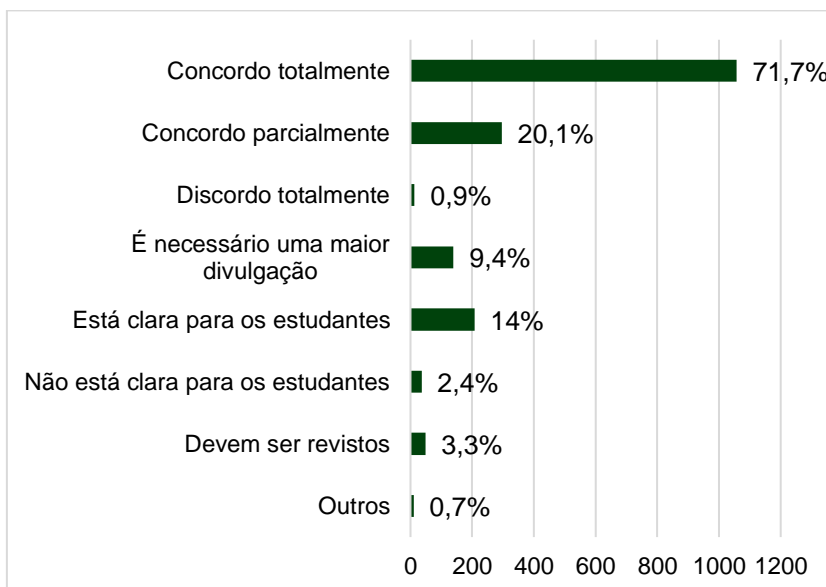
**Tabela 21 – Qual a sua opinião sobre esses critérios de permanência nos benefícios?**

Opinião sobre os critérios de permanência nos benefícios da PAE	Número de respostas
Concordo totalmente	1057
Concordo parcialmente	296
Discordo totalmente	13
É necessária uma maior divulgação	139
Está clara para os estudantes	207
Não está clara para os estudantes	36
Devem ser revistos	49
Outros	10
<b>Total</b>	<b>1807</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 21 – Qual a sua opinião sobre esses critérios de permanência nos benefícios? (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

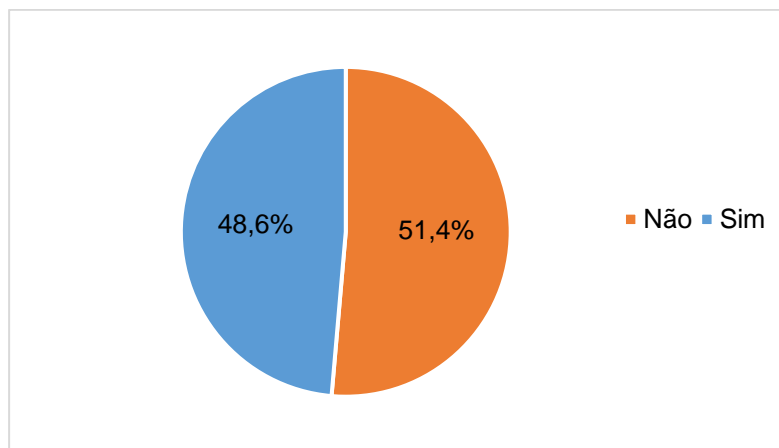


**Tabela 22 – Você conhece a Normatização Geral dos Benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

Conhecimento sobre normatização dos benefícios da PAE	Número de estudantes
Não	858
Sim	812
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 22– Você conhece a Normatização Geral dos Benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



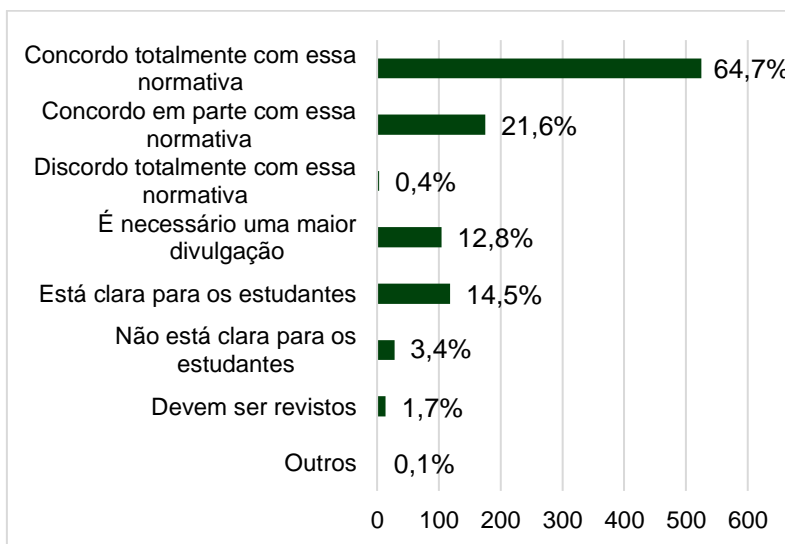
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 23 – O que você tem a dizer sobre a Normatização Geral dos Benefícios?**

<b>Opinião sobre a Normatização Geral dos Benefícios</b>	<b>Número de respostas</b>
Concordo totalmente com essa normativa	525
Concordo em parte com essa normativa	175
Discordo totalmente com essa normativa	3
É necessária uma maior divulgação	104
Está clara para os estudantes	118
Não está clara para os estudantes	28
Devem ser revistos	14
Outros	1
<b>Total</b>	<b>968</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 23 – O que você tem a dizer sobre a Normatização Geral dos Benefícios? (em %)**



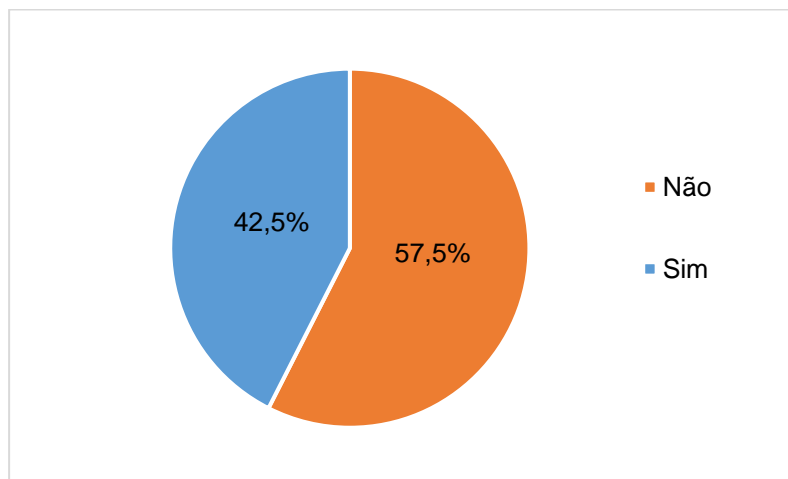
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 24 – Você já enfrentou dificuldades quanto aos pagamentos dos auxílios?**

Dificuldades quanto ao pagamento dos auxílios	Número de estudantes
Não	960
Sim	710
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 24 – Você já enfrentou dificuldades quanto aos pagamentos dos auxílios? (em %)**



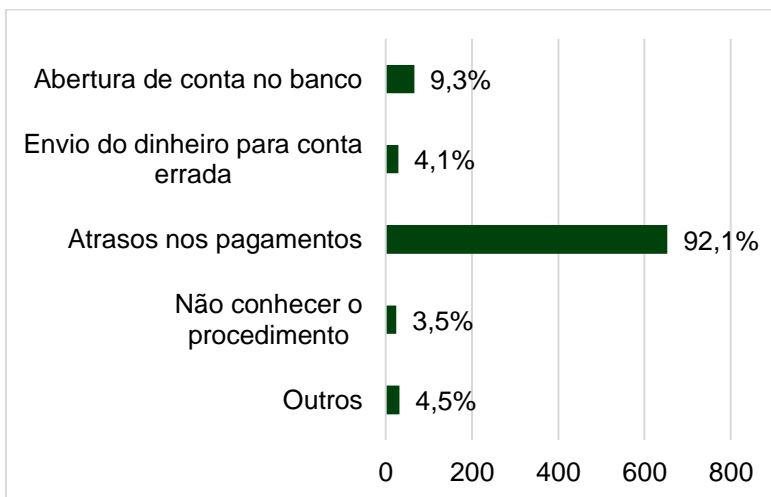
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 25 – Quais foram as dificuldades que você enfrentou?**

Quais as dificuldades encontradas no pagamento dos auxílios	Número de respostas
Abertura de conta no banco	66
Envio do dinheiro para conta errada	29
Atrasos nos pagamentos	653
Não conhecer o procedimento	25
Outros	32
<b>Total</b>	<b>805</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 25 – Quais foram as dificuldades que você enfrentou? (em %)**



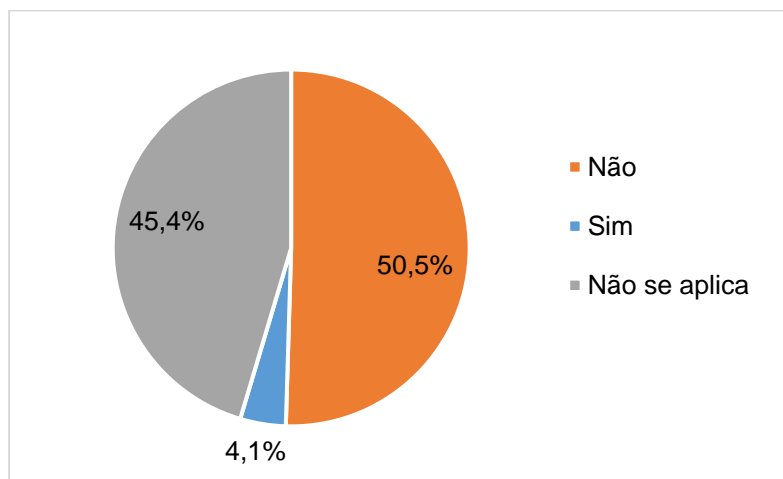
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 26 – Você encontrou dificuldades com as retiradas de vales-transportes?**

Dificuldades na retirada de vale-transporte	Número de estudantes
Não	843
Sim	69
Não se aplica	758
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 26 – Você encontrou dificuldades com as retiradas de vales-transportes? (em %)**



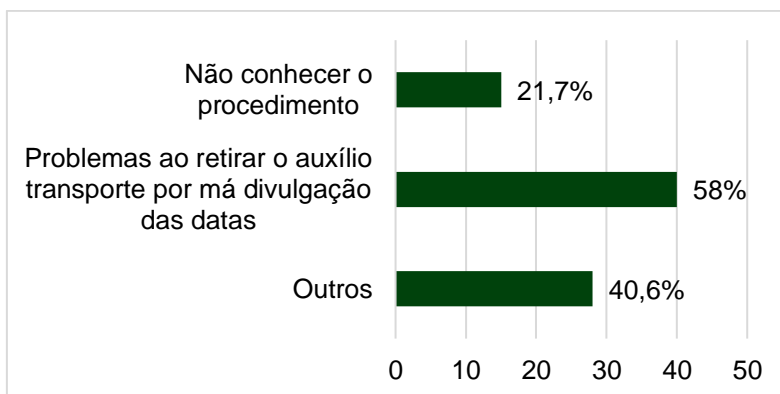
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 27 – Quais foram as dificuldades que você encontrou na retirada de vale-transporte?**

Quais dificuldades na retirada de vale-transporte	Número de respostas
Não conhecer o procedimento	15
Problemas ao retirar o auxílio transporte por má divulgação das datas	40
Outros	28
<b>Total</b>	<b>83</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 27 – Quais foram as dificuldades que você encontrou na retirada de vale-transporte? (em %)**



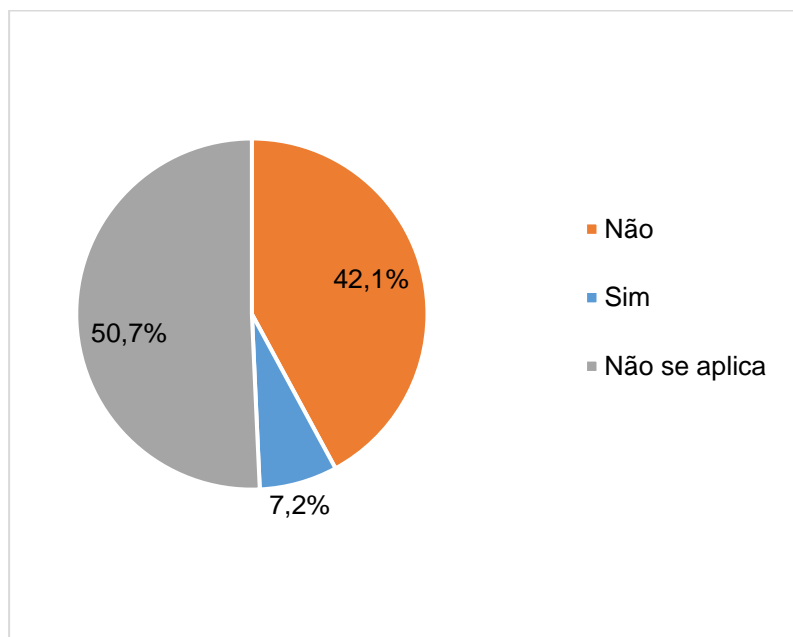
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 28 – Você já encontrou dificuldades na utilização do restaurante?**

Dificuldades na utilização do restaurante	Número de estudantes
Não	703
Sim	120
Não se aplica	847
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 28 – Você já encontrou dificuldades na utilização do restaurante? (em %)**



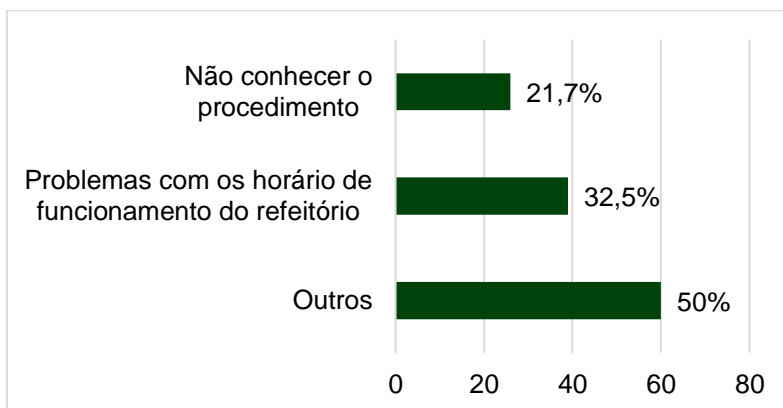
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 29 – Quais foram as dificuldades que você encontrou na utilização do restaurante?**

Quais dificuldades encontradas na utilização do restaurante	Número de respostas
Não conhecer o procedimento	26
Problemas com o horário de funcionamento do refeitório	39
Outros	60
<b>Total</b>	<b>125</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 29 – Quais foram as dificuldades que você encontrou na utilização do restaurante? (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

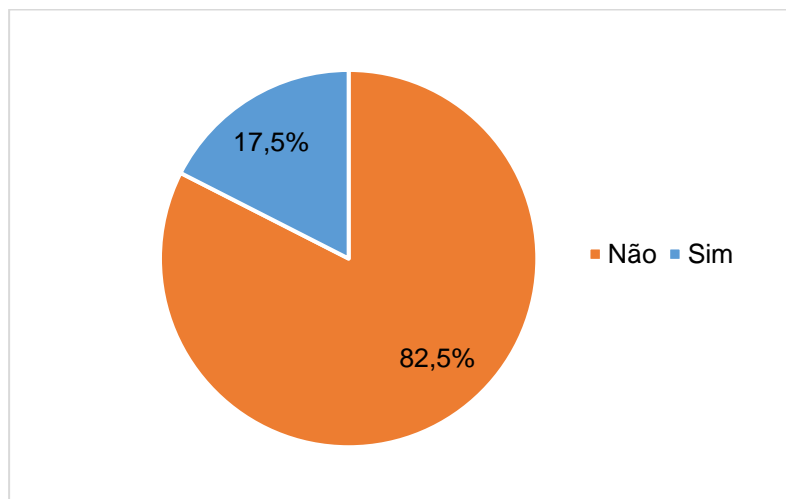


**Tabela 30 – Você tem alguma proposta para melhorar a questão do acesso mensal aos benefícios?**

Proposta de melhoria ao acesso mensal aos benefícios	Número de respostas
Não	99
Sim	21
<b>Total</b>	<b>120</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 30 – Você tem alguma proposta para melhorar a questão do acesso mensal aos benefícios? (em %)**



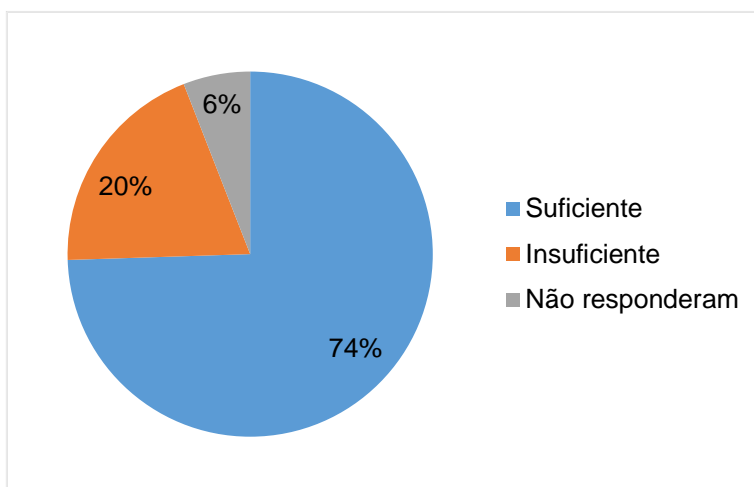
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 31 – Percepções sobre o auxílio alimentação**

Valor do auxílio alimentação	Número de estudantes
Suficiente	1244
Insuficiente	327
Não responderam	99
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 31 – Percepções sobre o auxílio alimentação em %**



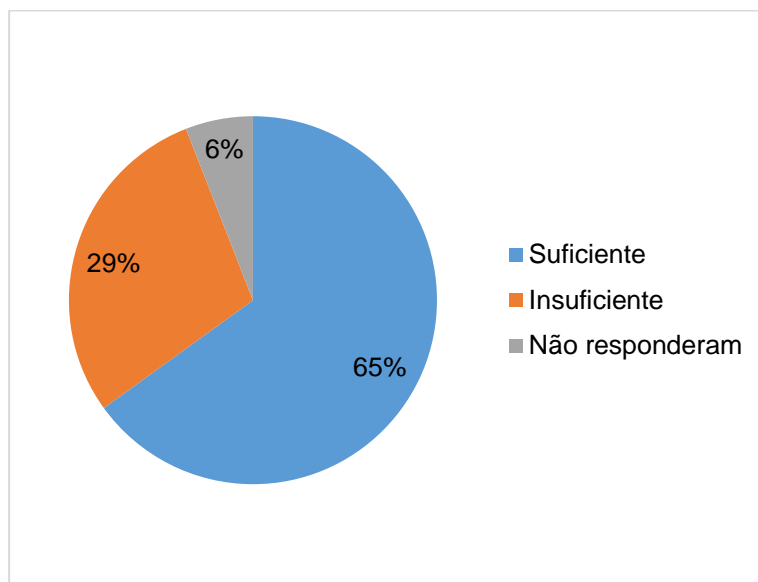
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 32 – Percepções sobre o auxílio moradia**

Valor do auxílio moradia	Número de estudantes
Suficiente	1086
Insuficiente	485
Não responderam	99
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 32 – Percepções sobre o auxílio moradia em %**



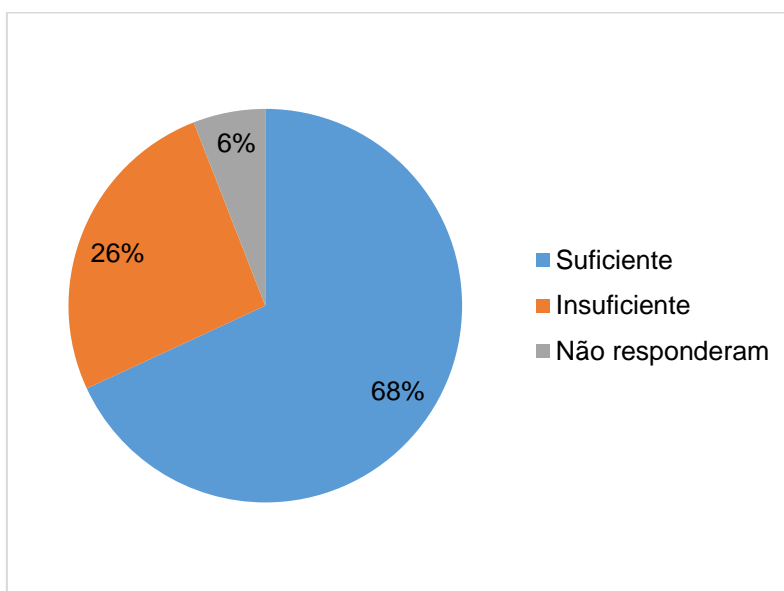
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 33 – Percepções sobre o auxílio transporte**

Valor do auxílio transporte	Número de estudantes
Suficiente	1137
Insuficiente	434
Não responderam	99
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 33 – Percepções sobre o auxílio transporte em %**



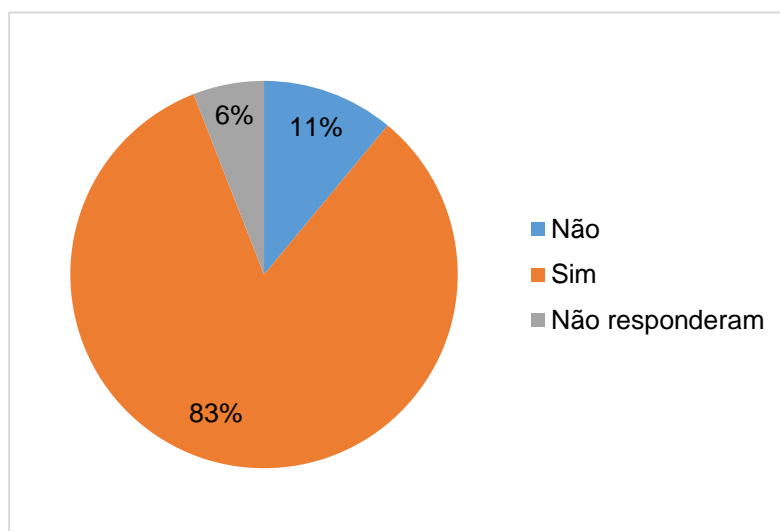
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 34 – Concordas com a priorização das ações da PAE nos benefícios alimentação, transporte e moradia?**

Concordância com a priorização das ações da AE	Número de estudantes
Não	184
Sim	1387
Não responderam	99
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 34 – Concordas com a priorização das ações da PAE nos benefícios alimentação, transporte e moradia? (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

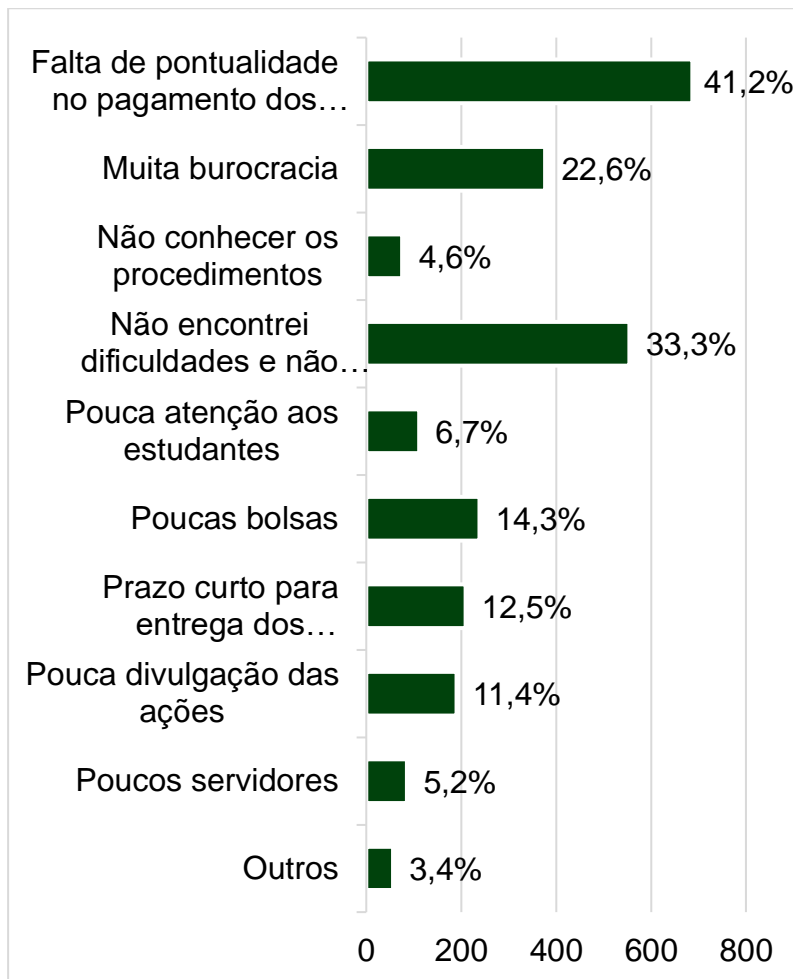
**Tabela 35 – Existem outras dificuldades ou críticas que você tem em relação à Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

<b>Dificuldades e/ou críticas em relação a PAE- IFSul</b>	<b>Número de respostas</b>
Falta de pontualidade no pagamento dos benefícios	687
Muita burocracia	377
Não conhecer os procedimentos	76
Não encontrei dificuldades e não tenho críticas	555
Pouca atenção aos estudantes	111
Poucas bolsas	238
Prazo curto para entrega dos comprovantes	209
Pouca divulgação das ações	190
Poucos servidores	86
Outros	56
<b>Total</b>	<b>2585</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 35 – Existem outras dificuldades ou críticas que você tem em relação à Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



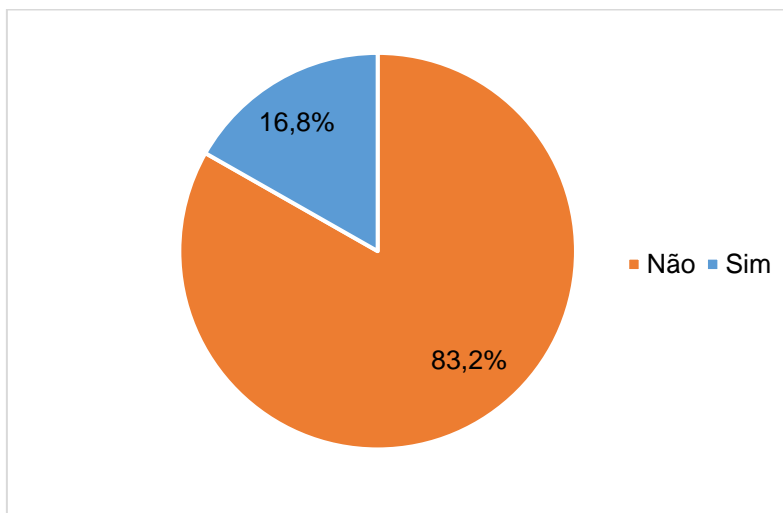
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 36 – Você tem sugestões de melhorias para à Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

Sugestões de melhorias para a PAE	Número de estudantes
Não	1390
Sim	280
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 36 – Você tem sugestões de melhorias para à Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

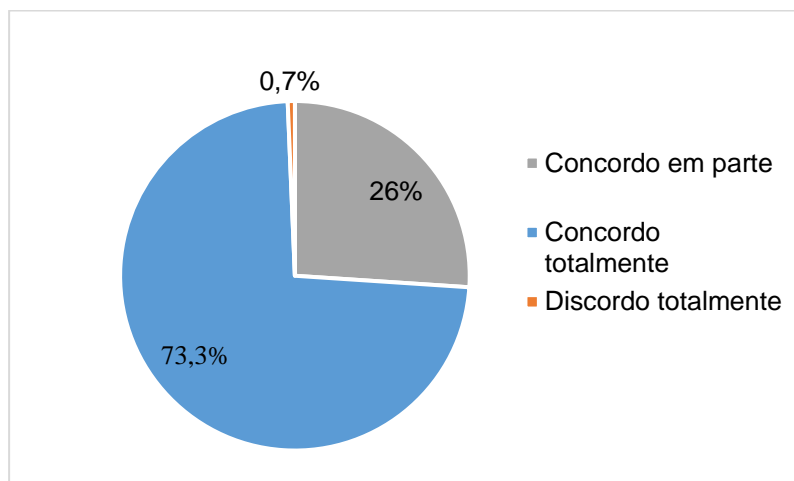


**Tabela 37 – Você está de acordo com as modalidades de benefícios disponibilizados atualmente: alimentação, moradia e transporte?**

<b>Você está de acordo com os benefícios disponibilizados atualmente?</b>	<b>Número de estudantes</b>
Concordo em parte	435
Concordo totalmente	1224
Discordo totalmente	11
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 37 – Você está de acordo com as modalidades de benefícios disponibilizados atualmente: alimentação, moradia e transporte? (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

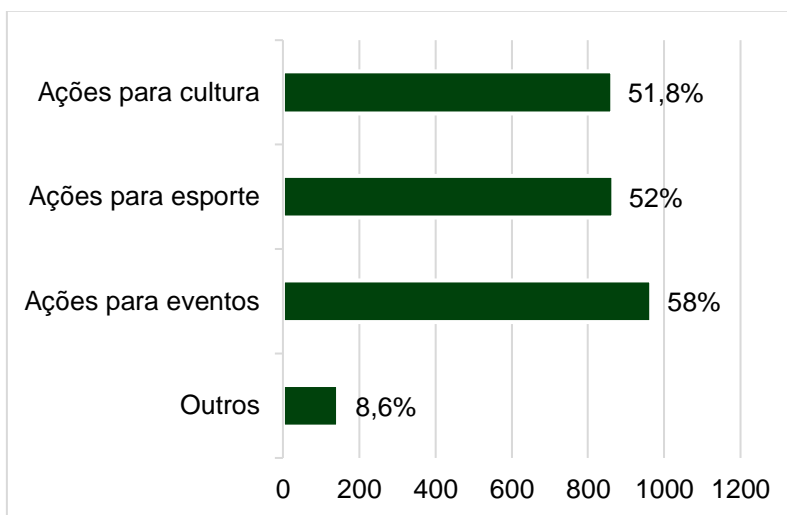
**Tabela 38 – Quais outros tipos de benefícios você sugere?**

Sugestão de outros benefícios de AE	Número de respostas
Ações para cultura	863
Ações para esporte	866
Ações para eventos	966
Outros	144
<b>Total</b>	<b>2839</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 38 – Quais outros tipos de benefícios você sugere? (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul

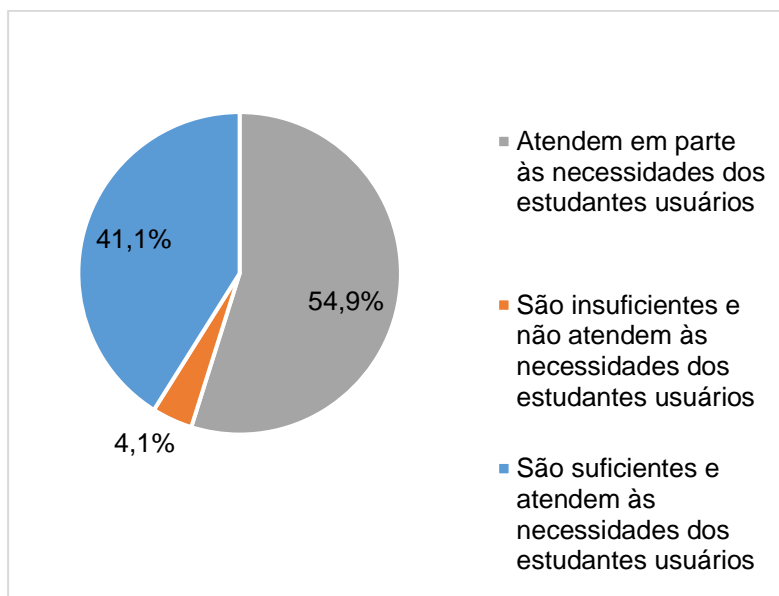
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 39 – Na tua opinião, as ações de assistência estudantil:**

Ações de AE	Número de estudantes
Atendem em parte às necessidades dos estudantes usuários	916
São insuficientes e não atendem às necessidades dos estudantes usuários	68
São suficientes e atendem às necessidades dos estudantes usuários	686
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 39 – Na tua opinião, as ações de assistência estudantil: (em %)**



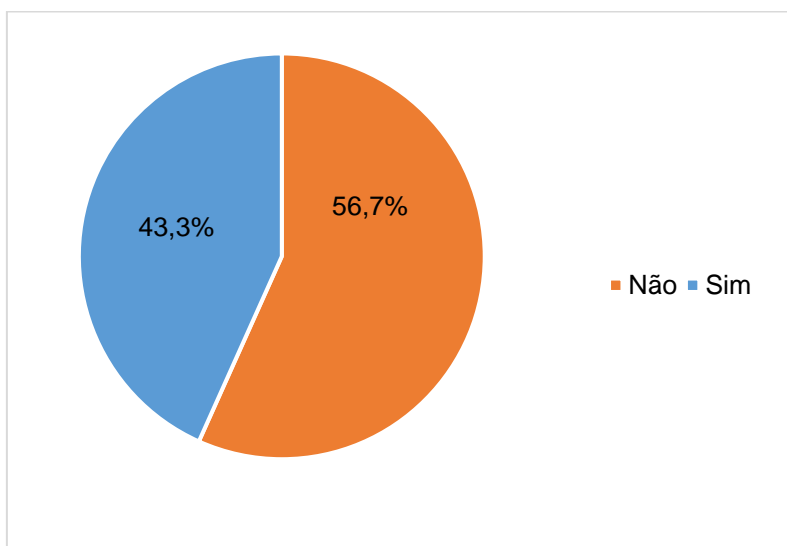
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 40 – Você conhece a fonte da origem da verba utilizada na Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

Conhecimento sobre a origem da verba de AE	Número de estudantes
Não	947
Sim	723
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 40 – Você conhece a fonte da origem da verba utilizada na Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



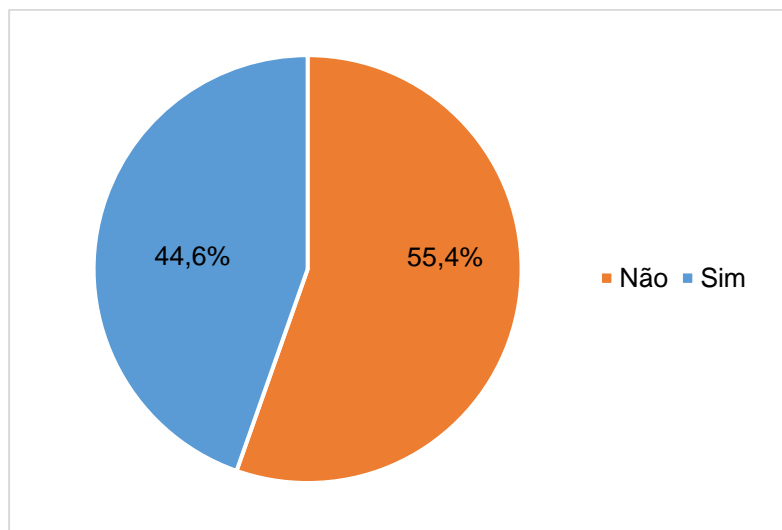
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 41 – Você conhece os indicadores sociais utilizados no estudo socioeconômico para ingresso na Política de Assistência Estudantil do IFSul?**

Conhecimento sobre os indicadores sociais	Número de estudantes
Não	925
Sim	745
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 41 – Você conhece os indicadores sociais utilizados no estudo socioeconômico para ingresso na Política de Assistência Estudantil do IFSul? (em %)**



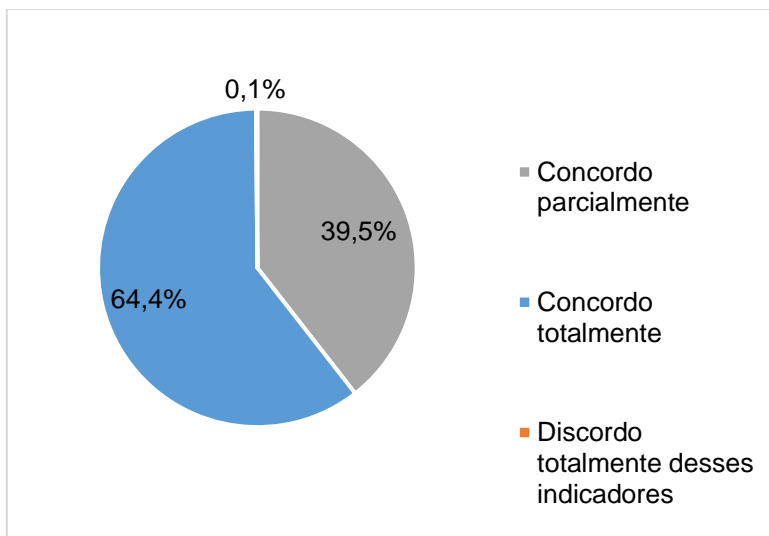
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 42 – Concordas com esses indicadores?**

Concorda com os indicadores sociais?	Número de respostas
Concordo parcialmente	294
Concordo totalmente	450
Discordo totalmente desses indicadores	1
<b>Total</b>	<b>745</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 42 – Concordas com esses indicadores? (em %)**



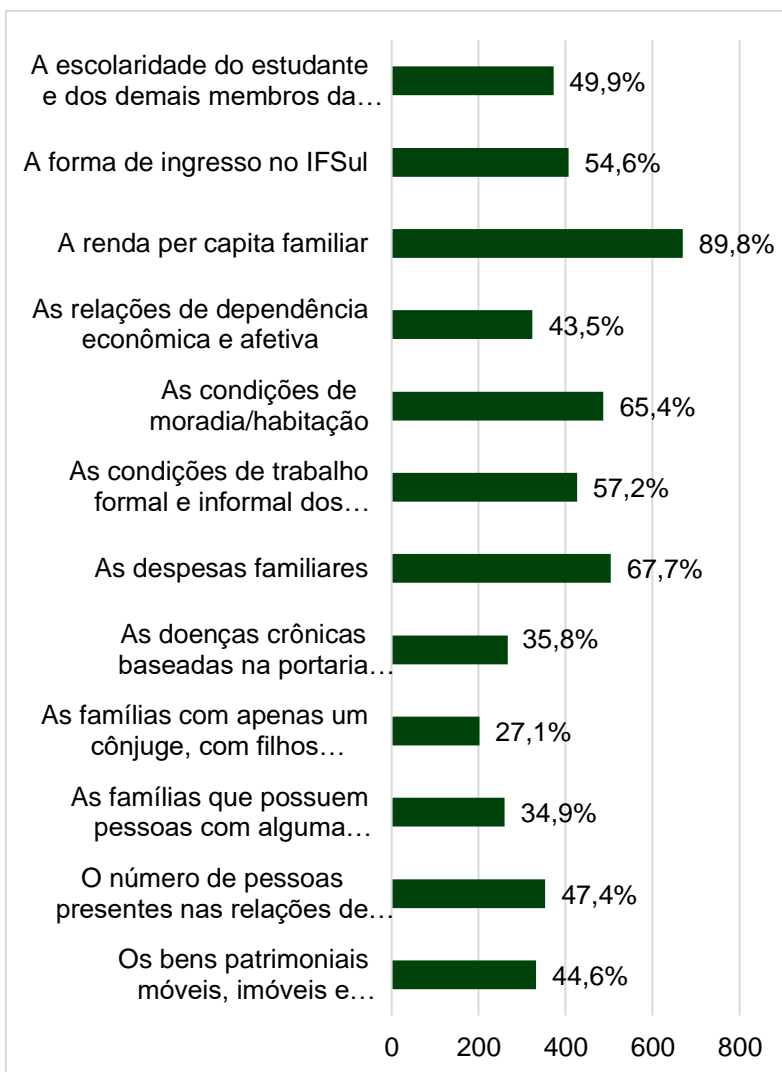
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 43 – Marque os indicadores que você conhece**

<b>Indicadores sociais conhecidos</b>	<b>Número de respostas</b>
A escolaridade do estudante e dos demais membros da família	372
A forma de ingresso no IFSul	407
A renda per capita familiar	669
As relações de dependência econômica e afetiva	324
As condições de moradia/habitação	487
As condições de trabalho formal e informal dos membros de família	426
As despesas familiares	504
As doenças crônicas baseadas na portaria MPAS-MS-2.998/2001	267
As famílias com apenas um cônjuge, com filhos pequenos	202
As famílias que possuem pessoas com alguma deficiência	260
O número de pessoas presentes nas relações de parentesco e dependência econômica e afetiva	353
Os bens patrimoniais móveis, imóveis e semoventes de pessoas físicas ou jurídicas	332
<b>Total</b>	<b>4603</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 43 – Marque os indicadores que você conhece (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

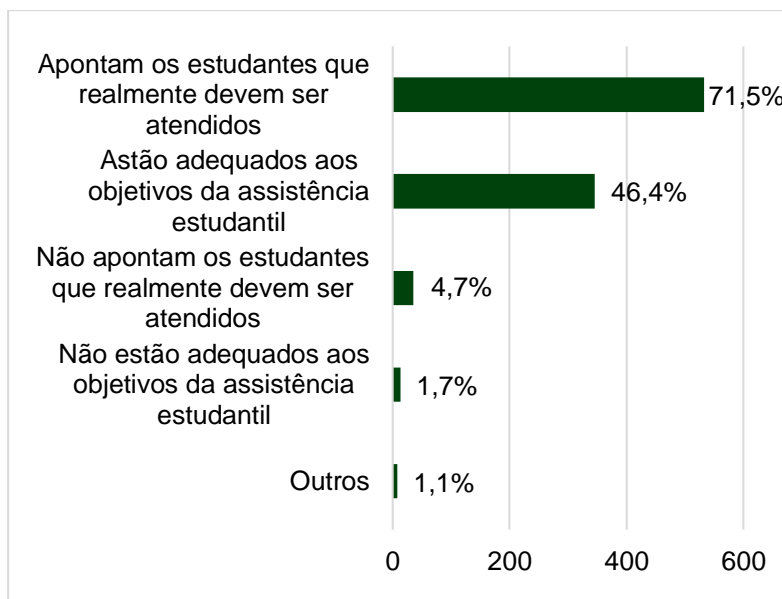


**Tabela 44 – Quanto a esses indicadores, você considera que:**

Quanto aos indicadores sociais	Número de respostas
Apontam os estudantes que realmente devem ser atendidos	533
Estão adequados aos objetivos da assistência estudantil	346
Não apontam os estudantes que realmente devem ser atendidos	35
Não estão adequados aos objetivos da assistência estudantil	13
Outros	8
<b>Total</b>	<b>935</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 44 – Quanto a esses indicadores, você considera que: (em %)**



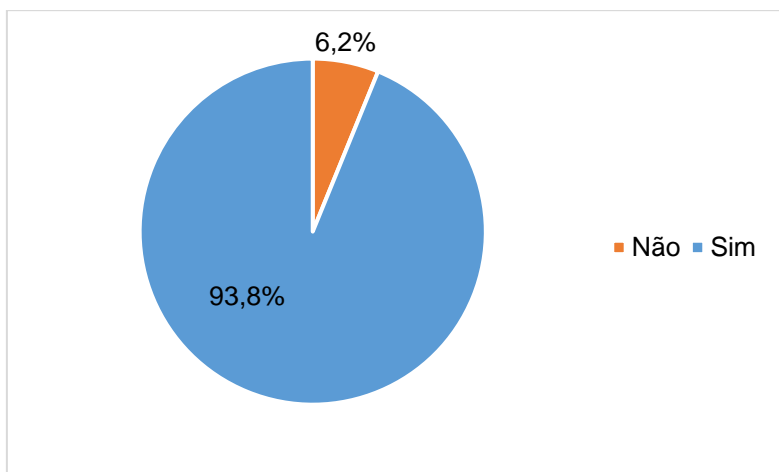
Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 45 – De modo geral, você considera que a Política de Assistência Estudantil do IFSul atende suas necessidades?**

<b>PAE/IFSul no atendimento às necessidades dos estudantes</b>	<b>Número de estudantes</b>
Não	103
Sim	1567
<b>Total</b>	<b>1670</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Gráfico 45 – De modo geral, você considera que a Política de Assistência Estudantil do IFSul atende suas necessidades? (em %)**



Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

## 4.1. RESULTADOS E DISCUSSÕES – PARTE 1

É importante considerar que a meta da avaliação da presente pesquisa estabelece um percentual mínimo de 50% mais um em cada Câmpus para estudantes usuários e trabalhadores envolvidos na AE; mesmo assim entendeu-se tabular os dados de forma geral na intenção de não se perderem possíveis indicadores de relevância para a PAE no IFSul.

Eram atendidos pela AE do IFSul em 2015 4.018 estudantes, tendo 1.670 respondido o questionário, o que corresponde a 41,5% do total. A supracitada meta da pesquisa foi atingida em dez Câmpus, ficou próxima em dois e distante em outros dois. Assim sendo, alunos de 71,4% dos Câmpus responderam à pesquisa dentro da amostra esperada.

A distribuição quanto ao sexo dos estudantes usuários foi equilibrada, sendo 50,4% do sexo masculino e 49,6% do feminino. Esse dado pode estar relacionado a dois fatores: a diversificação das áreas dos cursos ofertados e opção feminina em se profissionalizar em cursos historicamente relacionados com a figura masculina, principalmente no ensino técnico.

A maioria dos estudantes atendidos era sustentada pelos pais e isso deve estar relacionado ao fato de que 64,5% estavam na faixa etária entre 15 e 19 anos e cursando o técnico integrado, equivalente a 65,6% dos respondentes. Os que trabalhavam eram 14,4%, representando possivelmente estudantes das modalidades de ensino superior, subsequente e PROEJA.

Em que pese 78,4% considerarem que a divulgação das ações da PAE atingiu a maioria dos estudantes. 71,4% apontaram a sala de aula como o meio mais eficaz de divulgação das dos editais da PAE, além dos murais e sites institucionais.

No que se refere às críticas mais frequentemente apontadas em relação à PAE, registrou-se a falta de pontualidade no pagamento dos benefícios, com 41,2% e a burocracia, com 22,6%.

Mais da metade dos respondentes (51,4%) não conheciam a Normatização Geral dos Benefícios (NGB); paradoxalmente, 88,3% conheciam os critérios de permanência nos benefícios, o que pode estar relacionado ao interesse específico em manter-se beneficiário do auxílio do qual é usuário. Considerou-se notório, também, o desconhecimento dos estudantes em relação ao título do documento NGB, que contém as informações centrais quanto aos critérios de permanência na PAE.

O Câmpus com menor percentual de respondentes foi aquele no qual os estudantes receberam o link da pesquisa via e-mail. Considera-se que essa metodologia pode ter influenciado na baixa adesão, bem como o grande número de estudantes usuários da AE naquele câmpus posse ter dificultado a aplicação do questionário.

Nos Câmpus que atingiram a meta pretendida, 94,9% dos beneficiados disseram que a PAE atendia suas necessidades, como também a média entre todas as unidades de ensino repetiu aproximadamente esse percentual, com 93,8%.

Faz-se necessário lembrar que essa satisfação apresentada pelos estudantes usuários teve como base os três benefícios mais utilizados: auxílio-alimentação, com 92,9%; transporte, com 87,1% e; moradia, com 9,2%, os quais são definidos como prioritários pelos gestores e equipes de AE dos Câmpus, em razão do aumento de demanda. Destaca-se ainda que 88,3% dos estudantes usuários concordaram com essa priorização.

A maioria dos usuários, 83,2%, não apresentou sugestões de melhorias para a PAE, seguindo a tendência que 94,9% se disseram atendidos satisfatoriamente.

A gestão de AE do IFSul considera que mesmo com a satisfação dos usuários, não foram atendidos todos os estudantes, pois não se atingiu aqueles que apresentaram renda per capita entre 1 a 1,5 salário mínimo, como previsto no PNAES, bem como não foram contempladas todas as ações previstas no Decreto nº 7.234 (BRASIL, 2010), devido a restrições orçamentárias.

## 5 AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES DA AE DO IFSUL SOBRE A PAE

Foram considerados servidores de AE todos os nominados nos projetos de AE dos Câmpus em 2015, que somados representavam 69 (sessenta e nove), desses, responderam ao questionário 56 (cinquenta e seis), que correspondem a 81,1% do total de servidores que operacionalizam a PAE IFSul.

**Tabela 46 – Câmpus em que trabalha**

<b>Câmpus</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Bagé	8,9%	5
Camaquã	3,6%	2
Charqueadas	7,1%	4
Avançado Jaguarão	1,8%	1
Lajeado	3,6%	2
Passo Fundo	10,7%	6
Pelotas	8,9%	5
Pelotas - Visconde da Graça	17,9%	10
Santana do Livramento	8,9%	5
Sapiranga	5,4%	3
Sapucaia do Sul	3,6%	2
Venâncio Aires	19,6%	11
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 47 - Sexo**

<b>Sexo</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Feminino	82,1%	46
Masculino	17,9%	10
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 48 – Faixa etária**

<b>Faixa etária</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
18 a 24 anos	8,9%	5
25 a 29 anos	17,9%	10
30 a 34 anos	23,2%	13
35 a 39 anos	19,6%	11
40 a 44 anos	12,5%	7
45 a 49 anos	10,7%	6
50 a 54 anos	7,1%	4
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 49 – Ano de ingresso no IFSul**

<b>Ano</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
2006	1,8%	1
2007	1,8%	1
2008	1,8%	1
2009	5,4%	3
2010	7,1%	4
2011	21,4%	12
2012	3,6%	2
2013	21,4%	12
2014	28,6%	16
2015	7,1%	4
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 50 – Ano de início de trabalho nas ações da PAE no IFSul**

Ano	%	Nº de pessoas
2010	12,5%	7
2011	16,1%	9
2012	1,8%	1
2013	23,2%	13
2014	30,4%	17
2015	16,1%	9
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 51 – Escolaridade**

Escolaridade	%	Nº de pessoas
Doutorado	7,1%	4
Ensino médio	3,6%	2
Especialização	48,2%	27
Mestrado	19,6%	11
Superior completo	10,7%	6
Superior incompleto	10,7%	6
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 52 – Cargo**

Cargo	%	Nº de pessoas
Nível C	7,1%	4
Nível D	12,5%	7
Nível E	57,1%	32
Professor (a) EBTT	8,9%	5
Outro	14,3%	8
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE



**Tabela 53 – Área de formação**

Área de formação	%	Nº de pessoas
Contabilidade	10,7%	6
Educação Física	3,6%	2
Nutrição	3,6%	2
Pedagogia	26,8%	15
Psicologia	10,7%	6
Serviço Social	25,0%	14
Outros	19,6%	11
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 54 – Setor de trabalho**

Setor	%	Nº de pessoas
Coordenadoria de Orientação Educacional	3,6%	2
Departamento/Coordenação de Assistência Estudantil	39,3%	22
Diretoria ou Departamento de Administração	12,5%	7
Diretoria ou Departamento de Ensino	39,3%	22
Outro	5,4%	3
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 55 – Conhecimento da metodologia de divisão de orçamento de 2015**

Alternativas	%	Nº de pessoas
Não	21,4%	12
Sim	78,6%	44
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Quadro 1 – O que pensas sobre a distribuição orçamentária, apresentada para 2015? Existem sugestões, observações, reclamações?**

Em razão dos cortes orçamentários houve um certo prejuízo aos alunos novos que não puderam receber o auxílio.
A distribuição orçamentária depende de um bom planeamento do Câmpus.
A distribuição orçamentária atende de forma satisfatória aos alunos do grupo de maior carência. Entretanto, acredito que o atendimento poderia ser ampliado a partir de uma distribuição mais justa entre os diferentes Câmpus.
Penso que a distribuição foi justa, porém no geral foi insuficiente.
Não tenho subsídios para avaliar.
Acredito que o orçamento do Câmpus deve ser preservado afim de possibilitar que sejam atendidos também mais grupos em função da disponibilidade orçamentária do Câmpus.
Penso que foi feito o melhor dentro das condições que se apresentaram.
Até o momento a metodologia tem sido satisfatória, acredito que ouvir as necessidades e o perfil de cada Câmpus se faz essencial para compor esse trabalho.
Foram adequadas às necessidades dos Câmpus.
Acreditamos que, dentro das possibilidades, a distribuição orçamentária atendeu às expectativas. Porém, para que mais alunos possam ser beneficiados, haveria a necessidade de maiores valores.
Bem fundamentada.
Sugerimos que a metodologia seja apresentada antes da divisão e que os gestores de cada Câmpus sejam convidados a participar.
Participação dos gestores dos Câmpus.
Os Câmpus devem ser consultados para decidir como será feita a divisão.
Não tenho conhecimento sobre essa distribuição orçamentária.
<b>ORÇAMENTO EXIGINDO CUIDADO.</b>
Penso ser justo, de acordo com a situação de cada Câmpus.

Não tenho nada a opinar sobre o assunto, não participo das discussões a respeito.
A distribuição é feita de forma equitativa, levando em conta as particularidades de cada Câmpus, essa forma é coerente, devemos avaliar a demanda que se tem de alunos assistidos para que se tenha uma distribuição justa de orçamentos.
Não participei do assunto em discussão.
A metodologia que foi utilizada foi a mais próxima da realidade de cada câmpus. Penso que, em termos de orçamento a construção coletiva é a mais democrática.
Não... mas buscarei nas próprias respostas na sequencia dar ideias e/ou sugestões.
Nosso Câmpus vem obtendo um ingresso cada vez maior de alunos, devido aos novos cursos que estão sendo implementados, desta forma, os percentuais distribuídos entre os Câmpus devem acompanhar o crescimento das matrículas, para que todos os Câmpus tenham uma certa média de alunos contemplados dentro das faixas sócio econômicas prioritárias.
Penso que sempre devem considerar o número de beneficiários e futuros, conforme oferta de vagas semestral. Não dividir mesmo valor para novos Câmpus, pois cada um tem uma realidade e demandas de Assistência Estudantil diferenciadas.
Acredito que deveria ser pensada uma redistribuição de acordo com as faixas sócio-econômicas dos alunos, priorizando a demanda reprimida.
De acordo.
Correta, visto que após a discussão do quanto tínhamos disponível de orçamento foi sendo distribuído aos Câmpus também de acordo com sua previsão e avaliação do quantitativo de alunos beneficiados de acordo com seu perfil socioeconômico.
Acredito que o Câmpus está sendo contemplado. Sem sugestões ou reclamações.
Penso que foi feita da forma mais coerente possível conforme a realidade que se apresenta.
As reuniões da câmara da assistência estudantil têm sido importantes para a definição de prioridades. É extremamente importante uma distribuição igualitária entre os Câmpus. Acredito

que em 2015 este quesito foi atendido, conseguindo atender a demanda de G1 e G2.
Para mim foi feita a distribuição de maneira justa, levando em consideração o histórico de cada Câmpus.
O Câmpus está sendo contemplado, tentamos ser o mais justo possível. Sem sugestões ou reclamações.
Distribuição orçamentária é justa. Sem sugestões.

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 56 – Dificuldades encontradas durante a execução dos editais de acesso e confirmação**

Alternativas	%	Nº de respostas
Cumprimento de prazos previstos.	9,7%	15
Entrega da documentação completa, pelos estudantes, no ato da inscrição.	20,6%	32
Entrega da documentação, pelos estudantes, no prazo previsto pelo edital.	14,8%	23
Excesso de demanda de trabalho.	8,4%	13
Leitura atenta dos editais por parte dos estudantes.	24,5%	38
Não se aplica.	7,7%	12
Nenhuma.	0,0%	0
Prazos exíguos para a execução do edital.	3,9%	6
Recursos humanos insuficientes para a demanda de trabalho.	7,7%	12
Solicitação de publicação no site do Câmpus.	0,0%	0
Outros	2,6%	4
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>155</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 57 – Entrevista com os alunos postulantes aos benefícios**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Não realizamos entrevistas.	5,4%	3
Não se aplica.	30,4%	17
Realizamos entrevistas com todos os solicitantes.	25,0%	14
Realizamos entrevistas somente com os solicitantes que precisam prestar esclarecimentos.	39,3%	22
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 58 – Dificuldades encontradas para realizar as entrevistas**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Não	77,8%	28
Sim	22,2%	8
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>36</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 59 – Dificuldades em entrevistas**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Sala adequada para realização de entrevistas que preservem o sigilo.	21,4%	3
Tempo exíguo para a realização de entrevistas com qualidade.	28,6%	7
Tempo exíguo/demanda de solicitações que impossibilitam a realização de entrevistas.	50,0%	4
Outros	0,0%	0
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>14</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 60 – Realização de visitas domiciliares**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Não realizamos visitas domiciliares	8,9%	5
Não se aplica as minhas prerrogativas profissionais.	42,9%	24
Realizamos visitas domiciliares com todos os usuários.	10,7%	6
Realizamos visitas domiciliares somente com estudantes que necessitam de intervenção profissional para viabilização de direitos sociais.	25,0%	14
Outros	12,5%	7
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 61 – Dificuldades nas visitas domiciliares**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Não	68,8%	22
Sim	31,3%	10
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>32</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 62 – Principais dificuldades**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Recursos do Câmpus: veículo, motorista.	25,0%	4
Tempo exíguo para a realização de visitas com qualidade durante a realização de edital	43,8%	4
Tempo exíguo/demanda de trabalho que impossibilitam a realização dessas visitas.	25,0%	7
Outros	6,3%	1
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 63 – Os estudantes encontraram dificuldades para acessar os benefícios?**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Não	76,8%	43
Sim	23,2%	13
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 64 – Principais dificuldades encontradas pelos estudantes na opinião do servidor**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Acúmulo de demandas no setor que dificulta um atendimento de melhor qualidade.	3,4%	2
Apresentação da documentação exigida no edital.	16,9%	10
Atraso nos pagamentos.	11,9%	7
Ausência de cantina/ restaurante no Câmpus.	3,4%	2
Ausência de horários adequados no transporte público e/ou privado, para deslocamento até o Câmpus.	5,1%	3
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Ausência de orçamento suficiente para atendimento à demanda por AE.	11,9%	7
Ausência de transporte público e/ou privado para deslocamento até o Câmpus.	3,4%	2
Condições de infraestrutura do gabinete médico.	6,8%	4
Dificuldades dos estudantes com a apresentação de declarações e recibos.	11,9%	7
Dificuldades na abertura de conta bancária, pelos estudantes.	10,2%	6
Morosidade nos empenhos e pagamento dos benefícios devido ao número reduzido de profissionais.	1,7%	1
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Número de bolsas/vagas insuficientes.	8,5%	5
Pouca divulgação.	1,7%	1
Poucos servidores.	1,7%	1
Outros	1,7%	1
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>59</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE



**Tabela 65 – Sugestões para melhoria do processo de acesso e operacionalização dos benefícios.**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Adequação dos prazos previstos no edital proporcional à demanda apresentada e à equipe disponível.	2,0%	11
Ampliação nos prazos para avaliação socioeconômica.	1,8%	10
Ampliação nos prazos previstos no edital.	1,3%	7
Ampliar as ações de acompanhamento biopsicossocial-pedagógico.	4,3%	24
Ampliar o número de estudantes atendidos.	5,6%	31
Antes da aprovação dos projetos, reunir as equipes de AE para ver as possibilidades de alinhar alguns pontos, a fim de igualar o que for possível nos projetos.	2,2%	12
Continuidade da divisão do orçamento a partir da vulnerabilidade social dos estudantes.	4,7%	26
Contratação de servidores.	3,9%	22
Criação de espaços entre as equipes de AE e os docentes do Câmpus.	5,0%	28
Criação de ferramentas de divulgação que acessem o cotidiano dos estudantes.	3,4%	19
Critérios técnicos e éticos para a realização dos estudos.	0,9%	5
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Discutir os projetos de AE, amplamente, com a direção.	1,8%	10
Disponibilizar servidores para desempenhar atividades burocráticas da AE.	2,9%	16

Encontros quinzenais com os setores envolvidos na AE.	2,3%	13
Estabelecer o máximo de demandas que podem ser absorvidas com a qualidade do atendimento.	0,9%	5
Estabelecer prazos mais curtos para os professores apropriarem os dados dos estudantes no Q-Acadêmico.	4,1%	23
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Estabelecimento de parâmetros técnicos para respaldar e qualificar o trabalho.	1,8%	10
Formação continuada para as equipes de AE.	5,9%	33
Incentivo a alimentação dos dados no sistema Q- Acadêmico.	6,3%	35
Informatizar o processo de inscrição nos editais.	3,9%	22
Levantamento das necessidades de cada Câmpus, considerando as diferenças regionais.	5,4%	30
Maior rigor no recebimento dos documentos.	0,9%	5
Melhorar a divulgação.	1,1%	6
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Permanência das reuniões da Câmara de AE como espaço de construção coletiva.	4,3%	24
Possibilitar a descentralização dos recursos trimestralmente.	2,5%	14
Retorno da aplicação do questionário socioeconômico pelo site institucional.	2,0%	11
Reuniões com pais e/ou responsáveis.	2,0%	11
Reuniões do DEGAE com os setores envolvidos na AE dos Câmpus.	4,3%	24

Reuniões semestrais com a presença dos gestores dos campi e equipes de AE.	3,9%	22
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Reuniões sistemáticas dos setores envolvidos com a AE.	3,6%	20
Sistemas informatizados que arquivem dados e sistematizem informações da AE.	4,5%	25
Outros	0,5%	3
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>557</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 66 – Percepções sobre os valores pagos ao auxílio alimentação**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Insuficientes	14,3%	8
Suficientes	85,7%	48
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 67 – Percepções sobre os valores pagos ao auxílio moradia**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Insuficientes	32,1%	18
Suficientes	67,9%	38
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 68 – Percepções sobre os valores pagos ao auxílio transporte**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Insuficientes	25,0%	14
Suficientes	75,0%	42
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 69 – Concorde com a priorização das ações da PAE (moradia, alimentação e transporte)**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Não	5,4%	3
Sim	94,6%	53
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Quadro 2 – Comentários em relação à priorização dos benefícios de moradia, alimentação e transporte**

São benefícios essenciais aos estudantes.
Muitos dos nossos alunos dependem destes auxílios para conseguirem frequentar e se manter na escola.
A implementação da Política de Assistência Estudantil (PAE) no IFSul em 2014 e 2015 proporcionou um melhor conhecimento e envolvimento do departamento de ensino, pesquisa e extensão, acerca das políticas de assistência estudantil. Neste contexto, está sendo possível identificar que, a assistência estudantil não envolve apenas o oferecimento de bolsas para os estudantes, como também o planejamento e desenvolvimento de atividades que garantam o êxito e permanência dos estudantes.
Acredito que a implementação da PAE do IFSul está em constante construção, vejo muitos avanços e empenhos dos profissionais em implementá-la da melhor forma.

<p>Acredito que são os principais fatores que influenciam para a permanência dos estudantes na escola, em especial o transporte e a alimentação, que são essenciais no cotidiano do aluno, devido à localização do Câmpus.</p>
<p>Estes auxílios dão conta das necessidades básicas dos alunos.</p>
<p>Acredito que a priorização utilizada é adequada às demandas dos estudantes.</p>
<p>Priorização no sentido que os alunos sejam bem atendidos para que possam a ter um aprendizado de qualidade e isto o PAE proporciona esta condição áqueles alunos que não conseguiriam nem sonhar em entrar para uma instituição federal...</p>
<p>Os benefícios hoje priorizados são com toda certeza os mais importantes para a permanência dos alunos.</p>
<p>São as maiores necessidades dos alunos para que possam permanecer na condição de estudantes do IF.</p>
<p>Alimentação, transporte e moradia são imprescindíveis para que o aluno vulnerável se mantenha na escola.</p>
<p>A política poderia ser melhor implementada se houvesse uma melhor coesão de todos os servidores envolvidos direta ou indiretamente na implementação da política. O trabalho segue fragmentado, onde cada grupo profissional responde às suas ações e prioridades. Os docentes não enxergam o trabalho da AE, muito menos seu compromisso neste processo, a exemplo disto a ação de realizar a chamada e apropriar as frequências de alunos, algo simples e parte de uma rotina que não é demandada pela AE, e sim, pela instituição. A orientação por sua vez trata de questões específicas onde o trabalho da AE (serviço social e psicologia) parece invisível. Isto se aplica também a gestão que também demonstra muita dificuldade de enxergar e reconhecer o trabalho realizado.</p>
<p>Acredito que estes auxílios sejam os mais importantes.</p>
<p>Diante da crise que estamos enfrentando garantirmos esses três aspectos possibilita a permanência dos alunos em nossos cursos.</p>
<p>Acho que a assistência estudantil é um auxílio para ajudar o estudante a permanecer na escola e não quer dizer que tem que pagar todos os custo do estudante.</p>

São as necessidades realmente prioritárias e assim, possibilita que mais estudantes sejam contemplados.
Acredito que estes três auxílios: alimentação, transporte e moradia sejam os auxílios básicos e essenciais e devem ser mantidos como prioritários.
Estes são os benefícios mais solicitados pelos estudantes.
A assistência estudantil vem contribuindo de forma significativa para com a ampliação do sucesso dos estudantes. Portanto precisamos a cada dia ampliá-la e fortalecê-la.
Acredito ser importante para efetivação das demandas.
Acredito que os benefícios de auxílio-alimentação, transporte e moradia sejam os principais elementos que auxiliam os alunos de baixa renda a permanecerem vinculados à Instituição.
São áreas básicas, por isso devem ser atendidas.
Assistência Estudantil faz-se necessária para a continuidade da vida escolar dos educandos que não tem condições materiais para arcar com os custos indiretos de sua educação (como transporte e alimentação).
Acredito que estes são auxílios fundamentais para a permanência do estudante no Instituto.
Com recursos que temos atualmente não teríamos verba suficiente para pagar outros aux. priorizando apenas assistência básica.
Levando em conta o orçamento reduzido, se dá prioridade aos auxílios que promovam a permanência do aluno em sala de aula.
Concordo com a priorização em relação aos demais benefícios que poderiam ser oferecidos, mas teríamos demanda para atender os benefícios que não estão sendo atendidos.
Penso que esses benefícios são os que mais correspondem às necessidades dos estudantes.
Foi implementada.
Todo benefício que ajuda sou favorável.
Considero os três importantes, mas a possibilidade de benefícios para as áreas de esporte é muito interessante também.
A alimentação é considerada o benefício mais importante, pois dentro das necessidades dos alunos, é priorizado o acesso alimentação e logo do transporte.

Devemos atender na integralidade, se é direito tem que ser integral.
Penso que um aluno em vulnerabilidade, necessitará primeiramente da alimentação e transporte, já o aluno que pede o moradia sinaliza que tem meios de sustentar-se, talvez com alguma dificuldade, mas com alguma ajuda da família ou amigos poderá manter-se.
Tendo em vista que, o estudante dentro deste critério de prioridade, torna-se evidente que, a situação de vulnerabilidade social é emergente. Portanto, pensando em termos do que são necessidades humanas e sociais, os critérios apresentados são os que melhor contemplam.
Os benefícios atendidos devem se manter como prioridade, além de adaptar certas sugestões para maior aperfeiçoamento do trabalho da equipe para atender as demandas dos estudantes.
Relevante.
Devido o limite de orçamento priorizar estes três auxílios tornou-se necessário.
Acredito que os valores estejam adequados para atender às necessidades de auxílios alimentação, transporte e moradia dos alunos assistidos.
Considero um estímulo ao aluno estes benefícios para sua permanência na instituição.
Acredito que estas são as maiores prioridades para garantir e potencializar a permanência do aluno na instituição.
Avalio que o benefício de moradia comparado ao pagamento dos outros dois, com maior demanda, pudesse ser substituído pelo de auxílio emergencial.
Estou de acordo com a divisão dos recursos.
São as principais necessidades apresentadas pelos estudantes.
Concordo em priorizarmos as demandas de alimentação, transporte e moradia considerando a limitação orçamentária.
Sim, priorizar sempre o aluno, tendo suas necessidades básicas atendidas como alimentação e transporte para efetiva permanência escolar.
Por que os três auxílios priorizados são aqueles que mais contribuem para a permanência e êxito dos estudantes.

Considerando que recursos financeiros estão restritos melhor elencar prioridades e procurar atender maior número de pessoas.
Acredito que os fins a que se destinam o orçamento estão adequados.
São as necessidades básicas para que cada pessoa consiga estudar.
Os benefícios alimentação, moradia e transporte são fundamentais para a permanência do estudante na instituição. Há Câmpus que são afastados da área urbana e quando o estudante precisa permanecer o dia inteiro na instituição torna-se necessária uma ajuda de custo para sua permanência. Além disso, o transporte também é fundamental, já que a maioria dos estudantes faz uso do mesmo. Reconheço que realmente é necessário estabelecer prioridades no caso da PAE, pois os recursos são insuficientes para todos os benefícios.
Porque o essencial para o estudante manter-se no estudo é estar alimentado e ter condições de vir para instituição.

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 70 – Qual a melhor forma de divulgação da PAE no IFSul.**

Alternativas	%	Nº de respostas
Através de outros colegas.	8,5%	16
Através dos professores.	15,3%	29
Divulgação em murais do Câmpus.	20,1%	38
Divulgação em sala de aula.	24,3%	46
Site do IFSul e/ou Câmpus.	27,0%	51
Outros	4,8%	9
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>189</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE



**Tabela 71 – A divulgação atinge a maioria dos estudantes?**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
À maioria dos estudantes e tem uma linguagem clara.	69,6%	39
À maioria dos estudantes, mas não tem uma linguagem clara.	21,4%	12
À minoria dos estudantes, e tem uma linguagem clara.	3,6%	2
Outros	5,4%	3
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 72 – Conhecem os critérios de acesso a PAE**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Não	3,6%	2
Sim	96,4%	54
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 73 - Opinião dos critérios**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Concordo parcialmente.	23,7%	18
Concordo totalmente.	34,2%	26
Devem ser revistos.	6,6%	5
É necessário maior divulgação desses critérios.	17,1%	13
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Estão claros para os estudantes.	6,6%	5
Não estão claros para os estudantes.	10,5%	8
Outros	1,3%	1
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>76</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 74 – Conhecimento dos critérios de permanência nos benefícios da PAE**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Não	3,6%	2
Sim	96,4%	54
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 75 – Quais são os critérios que você conhece**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Aprovação mínima de 50% +1 nas disciplinas cursadas.	30,9%	42
Frequência mínima de 75%.	39,0%	53
Utilização adequada dos benefícios.	30,1%	41
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>136</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 76 – Opinião a respeito dos critérios de permanência**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Concordo em parte.	14,8%	12
Concordo totalmente.	48,1%	39
Devem ser revistos.	4,9%	4
É necessário maior divulgação desses critérios.	13,6%	11
Estão claros para os estudantes.	12,3%	10
Não estão claros para os estudantes.	4,9%	4
Outros	1,2%	1
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>81</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 77 – Conhecimento da normatização geral da PAE**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Não	23,2%	13
Sim	76,8%	43
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 78 – Opinião a respeito da normatização geral dos benefícios**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Concordo em parte.	15,9%	10
Concordo totalmente.	33,3%	21
Deve ser revista.	6,3%	4
É necessário maior divulgação.	22,2%	14
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Está clara para os estudantes.	7,9%	5
Não está clara para os estudantes.	9,5%	6
Outros	4,8%	3
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>63</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

### Quadro 3 – Considerações sobre a exclusão, a melhora ou a adaptação da NGB

Aumentar a divulgação.
Os critérios de permanência devem ser revistos no que dizem respeito a alunos que repetidas vezes estão sendo reprovados apesar de terem tido acompanhamento biopsicopedagógico.
Acredito ser necessário a assinatura de comprovação de recebimento; o auxílio-alimentação deve ser pago em 12 parcelas; existem situações da dinâmica familiar em que o aluno precisa do auxílio-moradia mesmo sendo natural da cidade que estuda.
É necessária ampla divulgação e linguagem cada vez mais acessível.
Penso que é necessário destacar de forma mais efetiva os compromissos do aluno assistido para a sua permanência.
Prazo para entrega de atestados ou qualquer outra justificativa que interfira na frequência do aluno.
Definir prazo de entrega para atestado justificando a não prestação de contas no prazo previamente estabelecido e divulgado, considerando que alguns alunos comparecem na AE para justificar a não prestação de contas quando não é mais possível inclui-lo na planilha de pagamento do mês seguinte.
Incluir algo sobre a entrega de justificativas/ atestados pelos alunos na AE, para que possamos conhecer a situação do aluno e considerar na apreciação da situação dos alunos. Isto com prazo a ser definido na normatização.
Ampliar o benefício para assistência à saúde.
Acho que precisamos descrever com detalhes os processos que envolvem a PAE.
Considero que a participação dos estudantes na elaboração dessas normativas ainda é insuficiente, bem como não são amplamente discutidas pelos diferentes profissionais envolvidos com a assistência estudantil em nosso Câmpus, percebo que não há muito interesse por parte desses e também não são estimulados a participar.
A normativa está bem estruturada.
Discutir amplamente as normativas com os estudantes.

<p>Acreditamos que, ao longo dos anos, as normativas foram se adaptando à realidade da Instituição, sem desconsiderar as peculiaridades de cada Câmpus.</p>
<p>Reforçar as obrigações dos alunos.</p>
<p>São várias questões a serem discutidas amplamente na Câmara de AE</p>
<p>Acredito que estamos discutindo essas demandas em câmara</p>
<p>Mantê-las atualizadas de acordo com o perfil do estudante.</p>
<p>Maior divulgação e compreensão por parte dos pais e alunos sobre a normatização.</p>
<p>Ver a questão de notas e frequência.</p>
<p>Após a revisão já realizada não acrescento ou retiro.</p>
<p>Manter a normatização.</p>
<p>Atualizá-la de acordo com as mudanças que ocorreram devido ao limite de orçamento.</p>
<p>Que sua linguagem seja mais acessível para a compreensão dos alunos e suas famílias.</p>
<p>Rever texto conforme oferta dos benefícios decididos pela Câmara da Assistência Estudantil evitando solicitações que não poderão ser atendidas.</p>
<p>No artigo 31, acrescentaria que além do estudo socioeconômico realizado pelo assistente social é importante uma avaliação de um profissional de saúde para indicar a necessidade de um acompanhamento/avaliação particular quando não houver a possibilidade do SUS realizar o atendimento.</p>
<p>Esse Processo deve ser amplamente discutido, especialmente com a participação dos estudantes.</p>
<p>Serem amplamente divulgadas.</p>
<p>Concordo com as normativas.</p>
<p>Estamos em processo de estudo e reflexão sobre este tema. No momento nada a declarar.</p>
<p>O critério de enquadramento dos estudantes em relação aos benefícios.</p>
<p>Acredito que as normativas têm que ser periodicamente revistas para uma melhor adequação com a realidade de cada Câmpus.</p>
<p>As normativas serão revisadas e todos que participam da PAE poderão opinar. Acho importante a participação dos usuários.</p>

Nunca li.
Acredito que todos servidores devem ter conhecimento das normativas, portanto, mais "divulgação" interna sobre o tema, com participação de todos.
Acredito que o normativo deve ser mais divulgado, como ele será revisto em 2016, poderei contribuir para essa revisão posteriormente.

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
 Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 79 – Dificuldades no pagamento dos usuários**

Alternativas	%	Nº de pessoas
Não	30,4%	17
Não se aplica.	35,7%	20
Sim	33,9%	19
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
 Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 80 – Dificuldades encontradas**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Abertura de conta no banco, pelos estudantes.	15,4%	12
Atraso na entrega dos comprovantes e/ou declarações, pelos estudantes.	10,3%	8
Atrasos nos pagamentos.	19,2%	15
Ausência de dados de frequência, atualizados mensalmente, no Q-Acadêmico.	15,4%	12
Ausência de um sistema informatizado que archive dados e sistematize informações de AE.	12,8%	10
Desconhecimento dos procedimentos.	1,3%	1
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Estudantes que fizeram a solicitação de forma equivocada.	1,3%	1
Falta de comparecimento ao ato de confirmação dos benefícios, pelos usuários.	3,8%	3
Inexistência de horários adequados no transporte público e/ou privado, que atenda às necessidades dos usuários.	5,1%	4
Inexistência de transporte público e/ou privado que atenda às necessidades dos usuários.	3,8%	3
Números de servidores incompatíveis com a demanda.	7,7%	6
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Perda do prazo para recarga do vale-transporte urbano.	1,3%	1
Relações cristalizadas entre os setores que envolvem a operacionalização da AE.	2,6%	2
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>78</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE



**Tabela 81 – Dificuldades no acompanhamento biopsicossocial**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Não	35,7%	20
Não se aplica.	23,2%	13
Sim	41,1%	23
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 82 – Dificuldades encontradas**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Ausência de dados atualizados, mensalmente, sobre frequência, no Q-Acadêmico.	12,4%	12
Ausência de dados de aproveitamento acadêmico, no Q-Acadêmico.	10,3%	10
Ausência de espaço físico adequado que preserve o sigilo das informações prestadas pelos usuários.	5,2%	5
Ausência de espaço na carga horária dos estudantes para esse tipo de atendimento.	10,3%	10
Ausência de testes para avaliação psicológica.	9,3%	9
<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Ausência de trabalho preventivo sobre questões que contribuam para a evasão.	12,4%	12
Ausência de um sistema informatizado que archive dados e sistematize informações de AE.	13,4%	13
Falta de participação de alguns pais e/ou responsáveis na vida dos usuários.	9,3%	9
Falta de servidores na equipe de AE.	13,4%	13
Outros	4,1%	4
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>97</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 83 – Quais profissionais atuam na equipe de AE do teu Câmpus.**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Assistentes de alunos	15,5%	37
Assistentes sociais	21,8%	52
Enfermeiros (as)	3,4%	8
Nutricionistas	5,9%	14
Orientadores (as) educacionais	13,4%	32
Psicólogos (as)	17,6%	42
Supervisores (as) pedagógicos (as)	10,5%	25
Técnicos (as) em assuntos educacionais	5,5%	13
Outros	6,3%	15
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>238</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 84 – Profissionais necessários para atuar na equipe da AE**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de respostas</b>
Assistentes de alunos	14,2%	47
Assistentes sociais	15,2%	50
Enfermeiros (as)	6,7%	22
Nutricionistas	7,3%	24
Orientadores (as) educacionais	14,5%	48
Psicólogos (as)	15,5%	51
Supervisores (as) pedagógicos (as)	12,1%	40
Técnicos (as) em assuntos educacionais	10,6%	35
Outros	3,9%	13
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>330</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 85 – Relação com os estudantes**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Acessível	83,9%	47
Pouco acessível	3,6%	2
Razoavelmente acessível	12,5%	7
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 86 – Relações com usuários dos benefícios**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Acessível	85,7%	48
Razoavelmente acessível	14,3%	8
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 87 – Relações docentes**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Acessível	64,3%	36
Inacessível	1,8%	1
Pouco acessível	10,7%	6
Razoavelmente acessível	23,2%	13
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 88 – Relação com chefes de Departamento de Ensino**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Acessível	76,8%	43
Pouco acessível	8,9%	5
Razoavelmente acessível	14,3%	8
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 89 – Relação com chefes de Departamento de Administração**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Acessível	69,6%	39
Pouco Acessível	7,1%	4
Razoavelmente Acessível	23,2%	13
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 90 – Relações com o Diretor Geral**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Acessível	73,2%	41
Inacessível	3,6%	2
Pouco acessível	5,4%	3
Razoavelmente acessível	17,9%	10
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 91 – Relação com Técnicos Administrativos**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Acessível	80,4%	45
Razoavelmente acessível	19,6%	11
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 92 – Qualidade da relação com os estudantes**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Boa	42,9%	24
Ótima	53,6%	30
Satisfatória	3,6%	2
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 93 – Qualidade da relação com os usuários**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Boa	44,6%	25
Ótima	51,8%	29
Satisfatória	3,6%	2
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 94 – Qualidade com relação com os docentes**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Boa	48,2%	27
Ótima	25,0%	14
Satisfatória	26,8%	15
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 95 – Qualidade da relação com os chefes de Departamento de Ensino**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de alternativas</b>
Boa	39,3%	22
Ótima	42,9%	24
Ruim	5,4%	3
Satisfatória	12,5%	7
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 96 – Qualidade da relação com os chefes de Departamento de Administração**

<b>Alternativas</b>	<b>%</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Boa	37,5%	21
Ótima	44,6%	25
Ruim	5,4%	3
Satisfatória	12,5%	7
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 97 – Qualidade da relação com os técnicos administrativos**

Alternativas	%	Nº de pessoas
Boa	46,4%	26
Ótima	46,4%	26
Satisfatória	7,1%	4
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Quadro 4 – Comentários sobre os aspectos positivos, negativos e sugestivos do trabalho da equipe de AE**

Positivos - temos uma equipe que, quando chamada, se compromete e faz o trabalho acontecer. NEGATIVOS: Falta de reuniões da equipe. Ausência dos profissionais em determinados "momentos" que são importantes para a PAE.
Positivos: atividades e intervenções que permitam êxito e permanência dos estudantes; participação das reuniões docentes; Negativos: pouca disponibilidade de horários.
A equipe é integrada, atuando em conjunto.
As bolsas atrasam às vezes, alguns alunos específicos não dão o devido valor a esta oportunidade, porém a maioria vê na AE um motivador para dar sequência aos estudos.
Acredito que devemos intensificar as reuniões para discussão e acompanhamento dos estudantes.
POSITIVOS: APRESENTA AS SOLICITAÇÕES DENTRO DOS PRAZOS.
Equipe unida.
Poder atender aos alunos com qualidade, mesmo com todas as dificuldades é sempre recompensador. Mesmo que demore, acabamos colhendo os frutos deste trabalho na medida em que acompanhamos as conquistas e as realizações de sonhos e projetos por parte dos alunos.
A equipe é coesa e integrada, apesar dos diferentes perfis.

<p>Trabalho extremamente importante que permite que estudantes possam manter seus estudos, sem que precisem trabalhar para receber um auxílio. O aspecto negativo é que às vezes os colegas parecem não entender a importância da atividade e confundem com assistencialismo.</p>
<p>Somos apenas duas pedagogas e nós ajudamos muito dentro de nossas possibilidades.</p>
<p>Estamos começando os trabalhos, nossa equipe ainda está pequena, mas existe boa vontade de acertar. Estamos buscando envolver mais atores do Câmpus. Ainda temos dificuldade em alguns procedimentos.</p>
<p>Considero o trabalho em equipe essencial e fundamental, é um trabalho repleto de potencialidades e possibilidades, no entanto percebo que em meu Câmpus os profissionais ainda têm dificuldade para trabalhar em equipe, nem sempre compreendem como esse se dá, percebo que institucionalmente os profissionais e os setores trabalham de forma isolada e fragmentada não havendo uma articulação satisfatória entre esses atores. Em nossa equipe há falta de profissionais.</p>
<p>Positivo: organização dos documentos e pagamentos no prazo. Negativo: falta de profissionais para atender os estudantes nos 3 turnos de funcionamento do Câmpus.</p>
<p>A equipe é comprometida, desenvolve as atividades do programa com seriedade e ética. Como sugestão: Precisamos mais pessoas atuando na AE, nesse sentido precisamos de códigos de vagas específicos para a AE.</p>
<p>Todos se esforçam para atender as demandas.</p>
<p>O trabalho da equipe da AE no Câmpus dá-se de forma conjunta entre DEPEX e DEAP.</p>
<p>Equipe dedicada.</p>
<p>Sugestão: A equipe do DEGAE deveria orientar os processos de trabalho do Câmpus.</p>
<p>Aspecto negativo: A.E está muito pautada no trabalho do assistente social.</p>
<p>Todo o grupo trabalha em equipe e consegue expor sua opinião e trazer suas dúvidas nos momentos de reunião.</p>



Pessoas pouco qualificadas para atuar com os usuários, muitos funcionários terceirizados.
Sugiro que sejam realizadas reuniões periódicas entre os setores envolvidos com a AE, para que o trabalho compartilhado aconteça.
Buscam sempre pelo aluno.
Prezo sempre pela comunicação, quanto mais melhor.
O trabalho é bom, mas tem que melhorar em alguns aspectos, como maior articulação.
Equipe unica no propósito de melhor atender o usuário.
O trabalho desenvolvido pela equipe é ótimo pela boa integração entre os profissionais envolvidos.
Negativos: falta de participação de alguns profissionais que fazem parte da AE.
Há uma boa relação da equipe de AE com o setor financeiro.
Precisamos nos conectar cada vez mais para melhorar ainda mais este trabalho.
Nossa equipe realiza ações muito positivas, estamos sempre envolvidos e tentando ajudar aos colegas e aos alunos assistidos, buscando e propondo alternativas para favorecer sua permanência e seu sucesso escolar.
Estabelecer frequência das reuniões desta equipe; fortalecer as ações biopsicossocial-pedagógico aos estudantes; realizar reuniões semestral com os pais e responsáveis; realizar visitas domiciliares, ressaltando a importância destas para equipe da A.E; sensibilizar os gestores quanto a importância da A.E para além da preocupação financeira;
Sugestão: Pensar na ampliação das ações da AE para além dos benefícios financeiros, envolvendo todos os profissionais da equipe em nível institucional e não somente nos Câmpus de atuação.
A equipe é bastante comprometida e integrada.
Profissionais priorizam a execução da Política de Assistência Estudantil mas faz-se necessário um sistema informatizado para Assistência Estudantil.
Observo mais atentamente a questão nos atrasos dos pagamentos por trabalhar diretamente na área, mas isto ocorre por atrasos nos repasses do governo federal. Contudo como

<p>equipe da assistência percebo que o atraso injustificado e a omissão de informações, seja lista de presença, seja lista de pagamento elaborada após a confirmação de frequência mínima pode motivar o atraso do lançamento destas listagens e conseqüentemente o envio de dados fundamentais com lapso de tempo e motivando a insatisfação dos beneficiários. Logo todos deverão, docentes e técnicos administrativos trabalhar conjuntamente e em comum esforço para sanar estes problemas e realizar reuniões para lembrar a importância de nosso trabalho junto aos estudantes.</p>
<p>A equipe do Câmpus está sempre disposta a participar das ações realizadas.</p>
<p>Sinto muito apoio e disponibilidade dos colegas que trabalham direta e indiretamente com a Assistência Estudantil. No momento não consigo identificar algum aspecto negativo pois todos se apresentam comprometidos e apaixonados pelo que realizam. Sugestão é continuar investindo em capacitações que são fundamentais para oxigenarmos, revigorarmos e qualificarmos o trabalho.</p>
<p>Equipe acessível, disponível e interessada no auxílio aos alunos e colegas em caso de dúvidas e outras situações.</p>
<p>A comunicabilidade e confiança, trabalho em equipe são os mais positivos, sentido de engajamento e comprometimento com tal trabalho. Negativo, somente a falta de tempo para podermos nos dedicar mais devido a outras tarefas que temos.</p>
<p>O trabalho aqui no Câmpus é realizado de forma integrada. Todos têm conhecimento da PAE, o que contribuiu para o bom andamento do trabalho.</p>
<p>Equipe trabalha bem unida e junto, focada em resolver os problemas dos alunos de diversos tipos.</p>
<p>A equipe é unida e responsável, desempenhando um bom trabalho no Câmpus.</p>
<p>Para mim o trabalho da equipe da AE está muito bom, pois a cada ano são feitas melhorias, como esse foram aprimoradas as visitas domiciliares, feito grupos de discussão. Não tenho ponto negativo para citar.</p>
<p>Equipe trabalha bem unida e junto, focada em resolver os problemas dos alunos de diversos tipos.</p>

Positivos, apesar de não haver uma sala adequada, a equipe consegue se organizar e executar essa política com sucesso.
A seriedade e ética na execução da política, negativos é em relação a falta de assistente de alunos noturno.

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 98 – Participação de reuniões sobre a execução e planejamento de AE**

Alternativas	%	Nº de pessoas
Eventualmente	42,9%	24
Mensalmente	17,9%	10
Não participo	23,2%	13
Quinzenalmente	8,9%	5
Semanalmente	7,1%	4
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 99 – As reuniões são sistematizadas**

Alternativas	%	Nº de pessoas
Desconheço	17,9%	10
Não	60,7%	34
Sim	21,4%	12
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 100 – É necessário realizar expediente interno para a realização dessas reuniões?**

Alternativas	%	Nº de pessoas
Não é necessário.	39,3%	22
Não se aplica.	25,0%	14
Sim, mas o setor não realiza expediente interno.	10,7%	6
Sim, o setor realiza expediente interno.	25,0%	14
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 101 – Quanto ao horário de atendimento ao público, pelo setor de AE?**

Alternativas	%	Nº de pessoas
Atende parcialmente às necessidades dos estudantes.	35,7%	20
Atende totalmente às necessidades dos estudantes.	58,9%	33
Não atende às necessidades dos estudantes.	5,4%	3
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 102 – Todos os profissionais da equipe de AE se reúnem para o planejamento e elaboração dos projetos?**

Alternativas	%	Nº de pessoas
Desconheço	16,1%	9
Não	44,6%	25
Sim	39,3%	22
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
Elaboração: equipe do DEGAE

### Quadro 5 – Comentários sobre o planejamento e a elaboração dos projetos de AE

Normalmente o projeto fica nas mãos da assistente social e da psicóloga.
Excelentes.
Falta de uma sala apropriada para atendimento, no que se refere a acústica.
Existem profissionais em diferentes horários atendendo aos alunos.
É necessário intensificar a participação dos membros da equipe.
Não chegam a se reunir, mas quase sempre todos se envolvem.
O trabalho é sempre corrido, considerando a demanda e o número de profissionais. Mas talvez mais intenso do que isto seja o fato já mencionado em relação à visibilidade do trabalho pela gestão.
Nos reunimos e debatemos quando possível.
Não participam em função dos horários dos servidores.
Devido a nomeação recente de um dos integrantes da Assistência Estudantil no Câmpus e pela demanda do trabalho, não houve participação deste profissional neste momento.
Como somos apenas duas sempre que existe demanda conversamos e organizamos as ações necessárias.
Estamos ainda formando a equipe. Já contamos com seis pessoas e estamos estudando a Normatização. Pretendemos sistematizar as reuniões em 2016.
Com relação as condições de trabalho, observa-se que as condições físicas são muito boas, no entanto no que se refere a condições de trabalho enquanto recursos humanos se dão de forma insuficiente, há falta de profissionais. Já com relação as relações de trabalho, muitas vezes é um fator que desmotiva o trabalho, pois não há uma consciência coletiva de trabalho, não há muita cooperação e solidariedade entre os servidores em seus processos de trabalho na instituição.
As condições de trabalho são razoáveis. Precisamos criar um espaço específico para a AE.
Falta profissionais para ajudar a atender a demanda.

As condições de trabalho no Câmpus são muito boas, necessitando apenas, de mais profissionais para auxiliar a equipe responsável pela AE.
Todas as ações são discutidas.
A responsabilidade do planejamento orçamentária fica a cargo do Serviço Social.
A responsabilidade da elaboração do projeto de AE acaba ficando sempre com o A.S.
O planejamento é discutido em reunião onde todo tem a liberdade de expor sua opinião.
Todos são convidados/convocados a participar, porém não são todos os que comparecem.
As reuniões são específicas.
O projeto é planejado e elaborado pelos Técnicos Administrativos.
Todos os profissionais são envolvidos.
Temos profissionais que cumprem carga horária diferente, impossibilitando a participação de todos.
Acaba que há a dificuldade de reunir todos os profissionais envolvidos no planejamento, ficando essa responsabilidade limitada ao coordenador e assistente social.
As condições são boas.
Até o momento não houve participação de outros profissionais da AE na elaboração do projeto.
Infelizmente não. Este trabalho fica mais centralizado na Assist. Social.
Ainda não realizamos este trabalho com todo grupo, até por estarmos formando um grupo novo, mas com certeza buscaremos implementar esta prática.
As reuniões ocorrem com maior frequência com as técnicas da A.E; e com os gestores do Câmpus quando solicitam informações financeiras;
Sempre que possível nos reunimos em equipe. Porém percebemos a necessidade de sistematizar os encontros para maior discussão e aproveitamento.
Os projetos são compartilhados e tem o envolvimento de toda a equipe e ainda de outros servidores.

Até 2015 atuava na Assistência Estudantil apenas a Assistente Social.
Equipe motivada e com estrutura adequada.
Alguns não, por que não vem nas reuniões, mas 95% participa.
O projeto da Assistência Estudantil para cada ano é discutido na reunião de equipe.
Todo trabalho é feito com conhecimento de todos. As informações são levadas a cada participante, sempre.
A equipe de Assistência Estudantil do Câmpus se reúne mensalmente para a discussão das ações.
As reuniões entre os profissionais são importantes para definir o que é melhor para os alunos.
Há reuniões mensais com os integrantes.
Nem todos conseguem estar presente nas reuniões.
A equipe de Assistência Estudantil do Câmpus se reúne mensalmente para a discussão das ações. Todos são convidados a participar.

Fonte: Avaliação PAE IFSul  
 Elaboração: equipe do DEGAE

### **Quadro 6 – Comentários positivos, negativos e sugestivos sobre o trabalho da equipe do DEGAE**

Sempre que solicitados estão prontos a nos auxiliar.
Positivos: atividades e projetos de esclarecimento e conhecimento das políticas de assistência estudantil, assim como disponibilidade para resolução de situações que independem do Câmpus. Negativos: não identifico.
Equipe sempre prestativa e disposta a esclarecer dúvidas e auxilia no que for necessário. As visitas são de extrema importância, sempre pensando na qualidade do trabalho desenvolvido, bem como estudantes e profissionais envolvidos.
Acredito que tem feito um bom atendimento às demandas da AE.
Acredito que as visitas aos Câmpus foram uma iniciativa interessante de aproximação com as equipes e que deve ser mantida.

Acredito que estão realizando um bom trabalho, pois proporcionam reuniões com o pessoal do Câmpus e realizam visitas em loco.
Desenvolve bem seu trabalho.
Não tenho elementos suficientes para fazer uma avaliação, mas pelos relatos da minha colega assistente social, as câmaras que ocorrem sistematicamente têm funcionado como um amparo importante para a reflexão coletiva sobre a prática de trabalho.
Muito bom.
Bom trabalho, com o respaldo adequado que precisamos.
São excelentes: comprometidos, atenciosos e detêm vasto conhecimento.
Acredito que a equipe é muito organizada e oferece o suporte necessário ao Câmpus.
Equipe comprometida, organizada, sempre pronta a ajudar.
Percebo a equipe do DEGAE atuante e ativa, buscando constante articulação com os campi. Realiza um excelente trabalho, há diálogo facilitado entre DEGAE enquanto uma equipe de gestão e as equipes dos campi que estão na ponta.
A DEGAE realiza um bom trabalho.
Excelente! Não tenho sugestões.
A equipe do DEGAE sempre mostrou-se disposta a auxiliar o Câmpus. Não vislumbro aspectos negativos.
O Degae se mostrou sempre acessível.
Acredito que falta orientação às ações de assistência estudantil (não referente aos auxílios, mas as ações multiprofissionais).
Penso que o departamento deveria dar mais orientações quanto as ações de assistência estudantil e não ficando apenas envolvido com divisão orçamentaria e controle da execução. Sugestões de capacitação.
Estar sempre inteirado das necessidades do Câmpus.
Sempre acessíveis e esclarecedores quando solicitados.
O Departamento tem proporcionado eventos de integração entre os profissionais envolvidos com a AE, que tem sido muito produtivos.
Não tenho acesso direto.



Considero um trabalho relevante.
Penso ser de extrema importância para a AE as visitas in loco em cada Câmpus, reuniões da Câmara, acompanhamentos, avaliação da situação específica de cada Câmpus, com atendimento as necessidades, e todo suporte oferecido pela DEGAE as equipes de AE.
As visitas são importantes para o fortalecimento das equipes, principalmente da Assistência estudantil.
As visitas são importantes, pois dão subsídios para atuação.
Trabalho com clareza, sempre que solicitado somos atendidos, somente sobre as visitas que poderiam ser mais frequentes.
Pensamos ter sido positiva a visita in loco, pois integrou e qualificou as ações da PAE.
Positivo: a disponibilidade em atender os profissionais dos Câmpus e as visitas realizadas aos Câmpus.
Poderiam vir mais vezes ao nosso Câmpus ou haver mais capacitações.
O trabalho da DEGAI é muito positivo, as câmaras favorecem a interlocução, os eventos de formação fortalecem as equipes, sabemos que todos os profissionais que ali trabalham são muito comprometidos. As visitas nos Câmpus são positivas pois podemos ressignificar nossas ações.
Equipe disponível; colaborativa;
Positivos: São acessíveis, buscam sempre melhorias e dão abertura as ideias dos Câmpus. Sugestão: Realizar encontros da câmara em outros Câmpus de modo a facilitar o deslocamento e recebimento de diárias. Além disso, fazer parceria com os diretores para mostrar a importância do trabalho da AE e envolvimento de todos os profissionais da equipe nas reuniões para que o trabalho seja cada vez mais interdisciplinar.
O apoio do DEGAE é muito bom, só reforço a sugestão de descentralizar as reuniões, adequando à realidade atual da dificuldade.
Contempla as necessidades com eficiência.
Particularmente não estou familiarizada com os profissionais que atuam na DEGAE da Reitoria do IFSul. Visitas aos Câmpus são necessárias para maior aproximação de todos os envolvidos.

O Degae faz um trabalho muito bom, fazendo as visitas, dialogando com os Câmpus, estão sempre dispostos a nos ajudar. Um muito obrigado ao Degae. O Ramão também conduz maravilhosamente a câmara, não deixando o assunto se desviar em meio as conversas.
Comentei em alguma questão anterior. Repito registro de minha admiração e agradecimento pelo trabalho desta equipe.
A visita feita neste ano foi de grande valia. Pode ser mais frequente.
Equipe muito empenhada e focada. Continuar com o trabalho realizado.
Acho bom o trabalho do DEGAE, bem como as visitas in loco, sugiro que seja feito um rodizio no local da Câmara da AE.
Admiro e agradeço o trabalho desta equipe.
Necessita visitar mais os Câmpus, para entender melhor as particularidades de cada um.

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

### Quadro 7 – Aspectos gerais sobre a câmara de AE

Importante, porém, pode se reduzir a um dia de reunião.
Espaço rico de troca e construção de conhecimentos.
A assistente social representou o Câmpus.
Importante e necessária.
A construção se dá de forma democrática e as informações são compartilhadas. Há uma parceria entre os envolvidos com o intuito de melhor atender os usuários que utilizam os benefícios.
Não participei de reuniões da câmara de AE.
Ótimo espaço de discussão das equipes dos Câmpus e da DEGAE; reuniões objetivas.
É um excelente espaço de discussões, planejamento, avaliação, monitoramento e de discussão entre as equipes dos campi. Se faz um importante espaço de crescimento pessoal e profissional também, fortalecendo as ações de assistência estudantil, auxiliando os profissionais na organização das frentes de

trabalho e ações a serem desenvolvidas nos campi. É um importante espaço de apoio aos profissionais, diria que neste formato o único.
A câmara é um espaço de grande relevância para a manutenção do programa.
Dificuldade de participação pela demanda de atendimento no Câmpus.
Dificuldade de participação pela demanda de trabalho/atendimento.
Acredito ser um espaço de discussões, troca de experiências e crescimento profissional, o qual considero extremamente importante para orientar e fundamentar nossas ações profissionais.
Espaço de grande importância para a equipe de AE, para discussões e tomada de decisões do grupo.
Conhecimento das ações dos demais Câmpus, reuniões muito espaçadas, muito assunto para pouco tempo de reunião.
Desconheço o trabalho realizado.
Procura fazer o possível.
Não opino por não participar.
Não participo, com isso não posso opinar.
Não opinarei por não participar das mesmas.
Importante espaço democrático de participação entre todos os campi que compõem o IFSUL, entendo que as discussões e pautas são relevantes para o debate sobre a Política AE.
Positivos: a participação de vários Câmpus, a condução das discussões.
Acredito ser um bom trabalho.
Espaço para discussão e elaboração de novas propostas;
Importante espaço para decisões coletivas; continuar acontecendo para criar, rever e encaminhar critérios/ regras comuns de execução da P.A.E em todos os Campi.
Positivos: Debates produtivos. Sugestão: Incentivar a participação de outros profissionais da AE para pensar em estratégias multidisciplinares para qualificar o trabalho e atingir o objetivo central da AE.

Instância de grande relevância para execução e construção coletiva da Política de Assistência Estudantil.
A condução da câmara é muito boa, conhecemos as ações dos outros Câmpus.
As reuniões estão mais qualificadas, pautas organizadas e discutidas com profissionais. Espaço muito rico de debate e reflexões mas tem momentos em que grupo fica disperso e precisa ser "reconduzido" ao conteúdo principal.
Recomendo também mais visitas e consultas aos Câmpus.

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

### Quadro 8 – Sugestões para 2016 às equipes de AE:

Maior integração.
Haver mais capacitações.
Maior comunicação e divulgação.
Aprimorar as estratégias de acompanhamento dos estudantes por meio de reuniões periódicas de avaliação dos assistidos.
CONTINUAR O QUE JÁ VEM FAZENDO E SE FOR POSSÍVEL, BUSCAR SOLUÇÕES PARA MELHORAR CADA VEZ MAIS.
Maior integração dos servidores com o todo institucional.
Continuidade nos encontros (Câmara e profissionais).
Continuar a proposta.
Capacitações, encontros dos pedagogos. No encontro deste ano não participamos em função de questões orçamentárias.
Procurar integrar cada vez mais a AE com as atividades do Câmpus.
Maior articulação entre os profissionais das equipes, entre a equipe e os demais servidores, principalmente com os gestores e com os docentes, além de fundamental a articulação com os estudantes para que a assistência estudantil tenha cada vez mais a participação de todos.
Continuem o bom trabalho realizado em 2015.
Mais profissionais envolvidos com o processo.

Que continuem desempenhando um excelente trabalho frente às dificuldades impostas pelo momento econômico por que o país atravessa.
Investimento em infraestrutura para atender melhor aos alunos e sistema para registrar os dados da assistência estudantil.
Maior aproximação com o Câmpus.
Discutir e implementar projetos de Assistência Estudantil sem foco financeiro.
Elaboração de projetos com equipe de A.S que não incluam apenas pagamento de aux. assistência básica.
Compartilhamento de conhecimento entre as equipes.
Que estejamos mais próximos e comprometidos com as nossas responsabilidades.
Reuniões periódicas com os setores envolvidos com a AE.
Mais médicos experientes.
Sempre buscar a comunicação e envolvimento dos setores.
Reuniões mais frequentes (Mensais).
Que tenham um maior comprometimento de todos na luta e garantia de direitos.
Mais ações interdisciplinares entre os profissionais que realizam o acompanhamento Bio-psicossocial Pedagógico.
Reuniões de equipe.
Sugiro aumentar o número de alunos atendidos.
Mais encontros para socialização do trabalho nos Câmpus.
Mais empenho, provavelmente teremos menos recursos, alunos com poder aquisitivo menor devido a crise financeira, mas temos que continuar e qualificar cada vez mais nossas práticas, nossos alunos precisam muito de nós...
Continuar discutindo coletivamente os assuntos relevantes e comuns; garantirem a participação de todos integrantes da equipe, conforme projetos;
Pensar estratégias em equipe para prevenção da evasão escolar e realizar encontros mais sistemáticos nos Câmpus.
Priorizar e qualificar os processos de acompanhamento ao estudante.

<p>Maior envolvimento e participação dos envolvidos. Hoje temos uma boa equipe disposta a trabalhar e melhorar ainda mais os processos sempre em benefício dos estudantes.</p>
<p>Que todos os membros das equipes vistam a camisa da AE e colaborem para o êxito das ações.</p>
<p>Que continue com a organização e dedicação que está demonstrando, sempre mantendo o acesso às informações e a possibilidade de diálogo aberta.</p>
<p>Aprimorar o trabalho que vem sendo realizado.</p>
<p>Dar continuidade ao trabalho realizado em 2015.</p>
<p>Deve dar continuidade ao trabalho já realizado, que para mim está bom.</p>
<p>Aprimorar o trabalho que vem sendo realizado.</p>
<p>Mais divulgação do seu trabalho junto aos docentes e a equipe administrativa.</p>
<p>Democratização da informação relacionada a AE.</p>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

### **Quadro 9 – Sugestões para 2016 ao DEGAE:**

<p>Maior comunicação e divulgação.</p>
<p>Manter a proximidade com o Câmpus através de visitas periódicas possibilitando a participação de todos os atores do processo.</p>
<p><b>PROCURAR DAR CONTINUIDADE AO SERVIÇO DE FORMA DESEJÁVEL.</b></p>
<p>Continuidade nas ações.</p>
<p>Realização de palestras e formação continuada para os profissionais que são de áreas diferentes e que atuem na assistência estudantil possam adquirir mais conhecimento.</p>
<p>Manter as reuniões já existentes e oportunizar mais encontros. Atender a outros grupos quando houver disponibilidade de recursos no Câmpus ouvida a equipe local.</p>
<p>Continuar com as visitas aos campi.</p>
<p>Continuar a realização das visitas aos campi, se possível realizar capacitações com as equipes de AE e também com os</p>

campi nos momentos das visitas, que possam permanecer por mais tempo em cada campi (dois turnos/dois dias).
Mais recursos para atender demanda.
Que continue atendendo com presteza às solicitações de cada Câmpus.
Incentivar o diálogo entre os setores dos diversos Câmpus, para troca de experiências.
Maior aproximação com o Câmpus.
Discutir, orientar e implementar projetos de Assistência Estudantil sem foco financeiro.
Estar ciente das necessidades e peculiaridades de cada local.
Que continuem com o trabalho sério e responsável.
Continuar organizando eventos que tratem de questões importantes que envolvem a AE.
Mais verbas para atender todos os grupos.
Divulgar, chamar para reuniões e palestras ...
Reuniões frequentes nos Câmpus com as equipes de AE.
Mais visitas nos Câmpus.
Possibilidade de reuniões descentralizadas entre os campi.
Continuar as visitas aos Câmpus.
Que continuem melhorando cada vez mais suas práticas, assim como as equipes da AE.
Realizar reuniões da Câmara descentralizadas, considerando a proximidade do maior número dos Campi ao local escolhido para a reunião; descentralizar recursos trimestralmente as equipes da A.E, evitando de os estudantes ficarem muito tempo em lista de espera; reforçar importância das equipes da A.E nos Campi, especialmente aos gestores; divulgar mais as ações do DEGAE e das equipes da A.E dos Campi, dar mais visibilidade ao nosso trabalho.
Buscar sensibilizar as direções dos Câmpus sobre a importância do trabalho e sobre maior participação dos membros das equipes nas reuniões da câmara, especialmente no contexto financeiro atual que limita as diárias.
Realizar a avaliação (questionários) antecipadamente, o acúmulo de atividades das comissões, AE, CPA e ainda o período de revisões e avaliações dos estudantes dificulta a

qualidade e a realização das atividades, o questionário da AE dos beneficiários precisa de adequações em relação à linguagem (ser mais acessível e auto-explicativo), os estudantes (em especial dos cursos integrados) têm muitas dúvidas em relação ao preenchimento.
Fomentar ações para formação continuada.
Que continuem com o maravilhoso trabalho sempre nos auxiliando quando necessário.
Continuem com todo esse vigor!!!
Que tente uma forma de conscientizar melhor os docentes da importância de registrar as informações no Q Acadêmico bem como de repassar e dar, espontaneamente, informações aos alunos. Que eles próprios precisam estar bem informados para poderem informar. Sugiro que se faça uma ação diretamente com os docentes.
Mais encontros de formação, inclusive para troca de experiências.
Fazer a Câmara itinerante.
Mais visitas aos Câmpus.

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

**Tabela 103 – Terias alguma crítica ou sugestão que gostaria de fazer, que não foi abordada nesse questionário?**

Alternativas	%	Nº de pessoas
Sim	8,9%	5
Não	91,1%	51
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE



## Quadro 10 – Críticas ou sugestões não abordadas no questionário

<p>O número de registro de restrição contábil em razão de ordens bancárias devolvidas após remessa ao banco em razão de domicílio bancário e ordens bancárias não sacadas é crescente. Acho que precisa ser feito algo mais em torno disso, pois isso sacrifica muito os setores contábeis e financeiros de todos os Câmpus e reitoria.</p>
<p>Que o acompanhamento social e psicológico (o que oferecemos aqui no Câmpus são estas duas modalidades) sejam elencados também como benefícios, tendo em vista que se os alunos fossem acessar de outra forma esses serviços, teriam que arcar com as despesas que eles acarretam. Na rede pública é quase impossível ter acesso a este tipo de atendimento que a escola oferece gratuitamente.</p>
<p>Penso que algumas questões não se aplicam aos servidores que não trabalham diretamente no setor.</p>
<p>O auxiliar administrativo ou similar se faz um importante profissional a compor a equipe de AE para a realização das ações burocráticas em especial com relação as listas de pagamento dos auxílios financeiros.</p>
<p>Muito longo.</p>

Fonte: Avaliação PAE IFSul

Elaboração: equipe do DEGAE

## 5.1. RESULTADOS E DISCUSSÕES – PARTE 2

Conforme os projetos de AE, em 2015 são 69 servidores atuantes na PAE. Desses, 56 (81,1%) responderam à pesquisa, embora nem todos trabalhassem exclusivamente na AE. São servidores jovens, na faixa entre 25 e 39 anos (60,7%) com predomínio do sexo feminino (82,1%). É recente o tempo de trabalho da maioria dos profissionais na instituição: 71,4% ingressaram entre 2011 e 2014. É um grupo com ótimo nível de formação, pois são 48,2% com especialização e 19,6% com mestrado. Em relação à formação profissional são 26,8% da Pedagogia, 25,0% do Serviço Social e 10,0% da Psicologia.

Quando perguntados sobre as dificuldades relacionados aos editais, 24,5% dos servidores relatam existir falta de atenção por parte dos estudantes ao lerem os editais, 20,6% citam as dificuldades de receberem a documentação completa no ato da inscrição. Isso remete à reflexão de estratégias que minimizem essas questões.

Em que pese 77,8% dos servidores relatarem não ter encontrado dificuldades para realizar entrevistas com os estudantes inscritos, 39,3% realizam as entrevistas somente com os estudantes que precisam prestar esclarecimentos e 25,0% fazem as entrevistas com todos os requerentes. São necessárias salas adequadas, que preservem o sigilo do conteúdo das entrevistas, para 21,4% dos respondentes.

A existência de dificuldades no acampamento biopsicosocial é apontada por 41,1% e isso pode estar ligado ao número insuficiente de servidores na área. Sobre reunir os profissionais de AE para planejar e elaborar os projetos são 44,6% que dizem não se reunir, o que poderia estar relacionado a que nem todos os respondentes atuam diretamente com a AE no Câmpus e/ou não foram chamados. Dos que atuam em AE 21,8% são Assistentes Sociais,

seguidos de Psicólogos com 17,6% e Assistente de Alunos com 15,5%.

A falta de servidores nas equipes de AE são encontradas em 13,4% das respostas e quanto à necessidade de profissionais, 15,5% citam Psicólogos, 15,2% citam Assistentes Sociais e 14,5% Orientadores Educacionais.

Entre as dificuldades também foram elencadas por 13,4% a ausência de um sistema informatizado para arquivar dados da AE e a não existência de dados atualizados sobre a frequência no Q-Acadêmico. É citada também a carência de um trabalho preventivo em relação à evasão por 12,4%. Assim como os estudantes usuários, os servidores (33,9%) dizem existir dificuldades nos pagamentos aos usuários; destes, 19,2% citam o atraso nos pagamentos e 15,4% a abertura de contas nos bancos pelos alunos.

Para 68,8% não houve dificuldades para realizar visitas domiciliares, sendo que 25,0% realizam as visitas somente quando é necessário intervenção profissional para viabilizar direitos sociais. Dos que encontraram dificuldades, 43,8% citam o tempo exíguo e a demanda de trabalho como complicadores das entrevistas e ainda 25,0% apontam também como dificuldade, para as visitas domiciliares, os recursos do Câmpus como a disponibilização de veículos e motoristas.

Em relação ao planejamento e elaboração de projetos da AE, 44,6% dos profissionais não se reúnem, 39,3% afirmam que sim e 16,1% desconhecem a questão. Quando questionados sobre críticas e sugestões não abordadas nesta pesquisa, 91,1% dizem não ter críticas nem sugestões. Segundo 39,3% não é necessário expediente interno para realização das reuniões e são 35,7% que consideram necessário, sendo que para 25,0% não se aplica. Dos que consideram necessário o expediente interno, 25,0% o realizam e 10,7% não o fazem. Em relação ao horário de

atendimento ao público pela AE, 58,9% dizem que atende totalmente às necessidades dos estudantes, 35,7 % dizem que atende parcialmente e 5,4% apontam que não atende.

A relação com: estudantes em geral, estudantes usuários da PAE, TAES, chefes de departamentos, docentes e dirigentes circunda entre ótima e boa não representando uma dificuldade da AE.



## 6 SUGESTÕES PARA FUTURAS ADMINISTRAÇÕES DA AE

Através do levantamento de dados e das discussões propostas por essa pesquisa até aqui, podemos entender melhor o cenário administrativo da Assistência Estudantil no IFSul e, portanto, apresentar sugestões de melhoria nas políticas que regem a realização dos serviços.

Nesse sentido, podemos observar pontos que se repetem e se destacam em meio aos dados, tanto em meio às amostras relacionadas aos usuários dos benefícios, quanto às amostras relacionadas aos profissionais envolvidos na AE. São eles: a fragilidade na divulgação do serviço de Assistência Estudantil nos câmpus e os atrasos no pagamento dos recursos aos alunos.

Segundo os dados da tabela 9 – Dificuldades apresentadas no acesso aos benefícios, 20% da amostra de alunos apontou como resposta a alternativa “Pouca divulgação”. Quando perguntados sobre os critérios de ingresso, 16% da amostra optou pela alternativa “É necessária uma maior divulgação”. Os números seguem apontando problemas na divulgação também de outras ações, critérios de permanência, normatizações, linguagem utilizada nos materiais de divulgação, entre outros.

Outro dado bastante notório apareceu na questão onde é perguntado se é do conhecimento dos alunos os indicadores sociais utilizados no estudo socioeconômico para o ingresso na AE do IFSul. Nessa questão a porcentagem de alunos que não sabe a resposta chegou a 45%.

Nesse sentido, é importante ressaltar a necessidade da criação de estratégias de divulgação mais eficazes, afim

de atingir um maior número de estudantes. Além disso, é preciso reavaliar a forma como algumas informações importantes estão atingindo o público, tendo em vista o tipo de linguagem utilizada.

Para isso, em um primeiro momento, podemos apontar a necessidade de uma maior integração entre os profissionais, afim de que todos possuam conhecimento e possam ajudar os alunos. Levando a informação sobre os projetos de assistência oferecidos pelo IFSul de forma sistemática e presente.

Uma alternativa interessante para que essa integração aconteça, é uma maior realização de treinamentos e reuniões de troca de conhecimentos, de forma que todos os profissionais, de forma padronizada, estejam aptos a fornecer melhores informações. Nesse sentido, é interessante propor momentos em que esses profissionais em treinamento, levem essas informações para a sala de aula (ambiente apontado pelos alunos como o mais importante), além de outros ambientes que sejam relevantes nos câmpus.

Além disso, os canais de informação dos câmpus precisam ser alimentados com informações atualizadas e de fácil entendimento, sendo uma ideia, a criação de canais em mídias sociais *online*, além de páginas nos sites oficiais de cada câmpus com material ilustrativo.

Em relação aos problemas relacionados aos atrasos nos pagamentos dos benefícios, a grande proporção de alunos afetados. Ao responderem a pergunta “Quais foram as dificuldades que você enfrentou?” a proporção da amostra que optou pela resposta “Atrasos nos pagamentos”, foi de 92%.

Para os servidores, esse problema também é apontado como representativo. Quando perguntados sobre quais as principais dificuldades encontradas pelos estudantes em relação à Assistência Estudantil, 13% das respostas apontaram para a alternativa “Atraso nos pagamentos”.

Levando em consideração a importância dos benefícios oferecidos pela AE para a permanência dos alunos no instituto, pode se inferir que esse é um fato que prejudica aos alunos de forma estrita, sendo necessária a verificação de soluções que resolvam, ou pelo menos, minimizem esse problema.

Novamente, a importância da integração se apresenta como uma alternativa para um melhor dimensionamento e uma visão geral da situação mais eficaz. É importante salientar que alguns problemas se dão em função das contingências governamentais, porém, é necessário também planejar as questões orçamentais conhecendo as realidades de cada câmpus.

Empregar o diálogo entre as unidades é de suma importância também para que se conheçam as melhores estratégias de melhoria e sistematização adotadas per cada câmpus, visando a aplicação do que vêm sendo eficaz, em larga escala.

Nesse sentido, fica como sugestão para a AE, o estudo dos dados apresentados, assim como a implementação de práticas integradoras e de orientação. Dessa forma, atingindo de maneira eficaz, o cerne do problema e promovendo melhorias na realização do programa.





## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Constituição Federal de 1988 consagra a Educação como dever do Estado e da Família (art. 205, caput), tendo como princípio a igualdade de condições de acesso e de permanência na escola (art. 206, I).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, aprovada em 20/12/96, contém dispositivos que amparam a Assistência Estudantil, entre os quais se destaca o Art. 3º que diz: “o ensino deverá ser ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (BRASIL, 1996)

Somente a renda família, por vezes, não garante aos estudantes os meios de permanência no ensino técnico e/ou superior, podendo levar ao baixo rendimento e, até mesmo, à evasão. É necessária, nas instituições de ensino, a existência de mecanismos que auxiliem os estudantes a permanecerem e concluírem seus cursos, reduzindo assim os efeitos das desigualdades apresentadas pelo conjunto de estudantes comprovadamente em vulnerabilidade social e que apresentam dificuldades concretas para prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso.

Em que pese a vinda anual de recursos e a existência de um órgão sistêmico (DEGAE) percebe-se que Assistência Estudantil ainda tem um longo caminho dentro do IFSul. São talvez questões culturais que evidenciam algumas dificuldades em relacionar o ensino com AE no sentido de que muitos jovens necessitam de condições que vão além da sala de aula.

A inevitável priorização dos benefícios da PAE do IFSul (alimentação, transporte e moradia) vem ocorrendo por conta do aumento da demanda por AE e a insuficiência de

recursos para o financiamento destas ações. Carecemos cada vez mais de projetos extraclasse nas áreas de esporte, cultura, lazer, saúde, além da inclusão dos estudantes em situação de vulnerabilidade social em projetos que sejam coerentes com a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Cientes de que as ações de AE não sejam limitadas à alimentação, moradia e transporte, a PAE do IFSul vem sendo efetivada para além das referidas ações, como por exemplo, o Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool, Tabaco e Outras Drogas e a Construção de uma Política de Prevenção e Enfrentamento ao Risco de Suicídio, na tentativa de atender outras necessidades dos estudantes, demandadas pelos profissionais dos Câmpus com base nos seus atendimentos.

Nota-se também algumas estruturas aquém das necessidades de funcionamento adequado da PAE em alguns Câmpus. Existem equipes com carência quanto ao número de servidores e equipes mínimas com profissionais específicos, conforme estabelecido pelo Regulamento da PAE; fato que acarreta como resultado setores de AE, nas unidades ensino descentralizadas, limitados a exercer quase que somente o papel de “pagadores de benefícios”. Ainda há muitas diferenças no desenvolvimento das ações da PAE IFSul no nível dos câmpus em razão da não constituição de equipes.

São tradicionais os entraves burocráticos que deixam aflitos os estudantes com compromissos assumidos com terceiros e que dependem da atualização dos repasses financeiros. O pagamento das bolsas aos estudantes beneficiários permanece sendo um processo da PAE do IFSul que ainda necessita de aprimoramentos.

Torna-se muito importante também a disseminação de informações sobre o funcionamento dos atendimentos biopsicossocial-pedagógicos, informações essas que devem

ser amplamente socializadas com os professores, a fim de aprimorar os processos de encaminhamentos, quando necessários.

Cabe destacar que a PAE do IFSul, desde o seu processo inicial de implementação em 2011, vem se consolidando como uma política social de direito, inserida na política educacional da instituição, demonstrando relevância nos espaços coletivos institucionalmente constituídos. O exemplo deste reconhecimento ocorre quando os gestores institucionais consideram importante que o representante oficial da AE na instituição, o DEGAE, tenha assento nos conselhos da instituição, como atualmente possui na Câmara de Ensino.

Antes de se concluir a análise, convém descrever que muitos dos problemas referidos durante a pesquisa em 2015 foram resolvidos ou minimizados até a atual gestão, em 2020. Quanto à fragilidade na divulgação do serviço de Assistência Estudantil nos câmpus, embora ainda precise melhorar constantemente, o fato de ter aumentado o número de profissionais nas equipes técnicas, hoje perfazendo um total de 15 assistentes sociais e 13 psicólogos, possibilitou uma maior aproximação entre os servidores e estudantes e o aumento de estratégias nesse sentido. Atualmente, em razão da Pandemia Covid-19, o maior problema têm sido divulgar os serviços prestados aos estudantes que não possuem acesso à internet. Aqueles que possuem acesso à internet têm tido facilidade em acessar os serviços ofertados pela PAE, como as cestas básicas e o atendimento *online* multiprofissional de escuta sensível, que tem sido disponibilizado por cerca de 40 profissionais das áreas de Enfermagem, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. Este atendimento amplia fortemente o acesso à informação da Assistência Estudantil aos estudantes.

Com relação aos atrasos no pagamento dos benefícios aos estudantes, como resposta a este problema, o

DEGAE, em conjunto com a Pró-reitoria de Administração e Planejamento, estruturou um cronograma e um fluxo de pagamento para serem utilizados pelos câmpus. Neste cronograma foram especificados os períodos de cumprimento das tarefas necessárias para concretizar os pagamentos e no fluxo de processo foram descritas as atividades que deverão ser realizadas pelos câmpus e pelo DEGAE. Também foi estabelecido um período para que o pagamento dos auxílios fosse depositado na conta dos usuários. Ficou estabelecido que o depósito bancário na conta dos estudantes assistidos ocorreria nos primeiros cinco dias uteis de cada mês.

Concluindo-se, a partir do panorama de dados apresentados neste relatório, do olhar dos usuários da PAE e dos trabalhadores em Assistência Estudantil do IFSul que participaram da pesquisa, e das análises apresentadas, fazem-se necessárias avaliações de processos e avaliações de impacto regulares e abrangentes que subsidiem o aperfeiçoamento da PAE-IFSul, em benefício dos estudantes.

Sugere-se, dessa forma, a realização de uma próxima pesquisa que possibilite identificar aspectos que indiquem se a PAE-IFSul influenciou nas condições de permanência e êxito dos estudantes assistidos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **DECRETO Nº 7.234**. Dispões sobre o Programa nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, 19 de julho de 2010.

CONSUP - Conselho de Superiores. Resolução nº 138/2012. Aprova o Regulamento da Política de Assistência Estudantil. **Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, 2012**. Disponível em: [http://www.IFSul.edu.br/index.php?option=com\\_docman&Itemid=89](http://www.IFSul.edu.br/index.php?option=com_docman&Itemid=89). Acesso em: 15 abr 2013.

CONSUP - Conselho de Superiores. Resolução nº 37/2010. **Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, 2010**.

DRAIBE, S. M. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas *In Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais*. Organização Maria Cecília Roxo Nobre Barreira e Maria do Carmo Brant de Carvalho. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. 8 ed. São Paulo: Ed. Autores Associados, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Portaria n. 1330/2010**, de 31 de agosto de 2010.

MENDES, Jussara Maria Rosa; PRATES, Jane Cruz; AGUINSKY, Beatriz. (ORGs). **"Capacitação sobre PNAS e SUAS: no caminho da implantação"**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

RICO, E. M. (Org.) **Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

TREVISAN, Andrei Pittol; BELLEN, Hans Michael van.  
Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de  
um campo em construção. **Revista de Administração  
Pública**. Rio de Janeiro. Maio/jun. 2008.

**Este trabalho é uma pesquisa quanti-qualitativa realizada com o objetivo de avaliar o processo com relação à implantação, implementação, gestão e execução das ações previstas na Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).**

**A obra é destinada à comunidade acadêmica do IFSul, de outros institutos federais e das universidades, em especial, aos que se interessam ou estão envolvidos pela temática da assistência estudantil.**